



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA 2013.2**

VLADIMIR BOMFIM PRIMO

**CATALOGAÇÃO E DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES VIOLONÍSTICAS DA
EMUS/UFBA COM ÊNFASE EM COMPOSITORES BAIANOS**

Salvador
2014

VLADIMIR BOMFIM PRIMO

**CATALOGAÇÃO E DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES VIOLONÍSTICAS DA
EMUS/UFBA COM ÊNFASE EM COMPOSITORES BAIANOS**

Memorial apresentado à Escola de Música da Universidade Federal da Bahia como requisito final de aprovação no Mestrado Profissional em Música.

Orientador: Dr. Mario Ulloa.

Co-Orientador: Dr. Lucas Robatto.

Salvador
2014

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

P953 Primo, Vladimir Bomfim
Catalogação e difusão das produções violonísticas da
EMUS/UFBA com ênfase em compositores baianos / Vladimir
Bomfim Primo.- Salvador, 2014.
137f. : il.
Orientador: Prof. Dr. Mario Ulloa
Co-orientador: Prof. Dr. Lucas Robatto
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade
Federal da Bahia. Escola de Música, 2014.
1. Violonistas - Compositores da Bahia. 2. Violão - Composição
(Música) - Bibliografia. 3. Músicos - Bahia - Bibliografia. I. Ulloa,
Mario. II. Robatto, Lucas. III. Universidade Federal da Bahia. IV.
Título.

CDD: 780.92



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

PARECER DA BANCA AVALIADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL DO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA (PPGPROM)

MESTRANDO: VLADIMIR BOMFIM PRIMO

TÍTULO DO TRABALHO: *"Catalogação e difusão das produções para violão da
EMUS/UFBA com ênfase em compositores baianos"*

COMPONENTES DA BANCA: . Mario Enrique Ulloa Penaranda (orientador); Prof. Lucas
Robatto e Prof. . Alexandre Espinheira.

Parecer da Banca

A banca considera o trabalho aprovado. Recomenda
que as sugestões feitas durante a arguição sejam
acatadas e apresentadas na versão final do traba-
lho, a ser aprovada pelo orientador. Devido à relevân-
cia, importância e qualidade recomendamos este
trabalho para publicação.

Prof. . Mario Enrique Ulloa Penaranda (orientador)

Prof. Lucas Robatto

Prof. . Alexandre Espinheira

*Dedico este trabalho ao poeta, escritor e economista Rilton Gonçalo Bomfim Primo,
meu irmão e parceiro desde as primeiras aventuras.*

AGRADECIMENTOS

A Rilton Gonçalo Bomfim Primo e Vanda Macêdo Bomfim pelo encorajamento e valioso suporte em todas as instâncias.

Ao meu orientador Prof. Dr. Mario Ulloa e ao meu co-orientador, Prof. Dr. Lucas Robatto pelos ensinamentos e horas dedicadas com tanto empenho e generosidade à execução do trabalho.

À FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) pelo fundamental suporte financeiro sem o qual o levantamento de tais materiais e pesquisa artística teriam sido inviáveis.

A Pablo Marquez pelo valioso incentivo e inspiração.

A Patricia, Jean e Guillaume Lacoste pelos valiosos anos de suporte a carinho.

A Philippe Mouratoglou pela amizade, suporte e inspiração de todos os momentos.

Aos professores Dr(a) Cristina Tourinho, Dr. Robson Barreto, Me. Felipe Rebouças, Dr(a) Diana Santiago, Dr. Pedro Dias, Me. Ivan Bastos, Dr. Alexandre Espinheira, Dr. Pedro Robatto, Dr. Guilherme Bertissolo, Dr. Paulo Rios Filho, Dr. Agnaldo Ribeiro, Dr. Fernando Cerqueira, Dr. Paulo Costa Lima, Dr. Wellington Gomes pelas valiosas contribuições de conteúdo e metodologia.

A Elias Lins pela ajuda com as gravuras musicais.

Aos músicos, Me. Uibitu Smetak, Dr. Thiago Colombo, Sebastian Notini, Fernanda Monteiro, Andréa Bandeira, aos grupos Janela Brasileira e MAB Ensemble pela parceria e generosidade.

À associação OCA (Oficina Composição Agora) pelos regulares convites e parcerias.

Ao conjunto de funcionários da escola de música da UFBA e em particular aos da Pós-Graduação Profissional.

A minha então companheira Manuela Rodrigues e por fim, à Vicente Gael, meu filho, que nasceu durante o processo da pesquisa, iluminando meus dias e preenchendo minha vida de uma imensa ternura.

RESUMO

O trabalho aqui apresentado, sob forma de memorial acrescido dos seus respectivos anexos, é fruto de pesquisa realizada sobre os repertórios violonísticos produzidos na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Visa relatar os processos de catalogação, registro em mídia e difusão de tais repertórios via plataformas virtuais, facilitando assim o acesso do público em geral a um patrimônio imaterial de relevância, pouco conhecido, e que até então não contava com nenhum estudo, registro ou organização condizente com sua relevância. Foi requisito de aprovação dentro do quadro do mestrado profissional em música junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA e contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Palvarss-Chave: Repertórios Violonísticos. Universidade Federal da Bahia. Catalogação. Plataformas Virtuais.

ABSTRACT

The work presented here, in the form of a memorial plus its respective annexes, is the result of research on the guitar repertoires produced at the Federal University of Bahia (UFBA). It aims to report the processes of cataloging, recording in media and diffusion of such repertoires via virtual platforms, thus facilitating the access of the general public to a little-known intangible heritage, which until then had no study, registration or organization befitting its relevance. It was a requirement for approval within the framework of the professional master's degree in music from the UFBA Graduate Program in Music and was supported by the Bahia State Research Support Foundation (FAPESB).

Keywords: Guitar repertoires. Federal University of Bahia. Cataloguing. Virtual platforms.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do Plano de Ações.....	15
Figura 2 - Metodologia Aplicada.....	19
Figura 3 - Trabalho de Pós-Produção.	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 CATALOGAÇÃO.....	16
3 PERFORMANCES	18
3.1 PRIMEIRO SEMESTRE: RECITAIS SOLO	20
3.1.1 Oficina Composição Agora (OCA).....	20
3.1.2 UCSAL.....	20
3.1.3 NEMUSI	21
3.1.4 Museu de Arte Sacra da Bahia	22
3.2 SEGUNDO SEMESTRE: MÚSICA DE CÂMARA E CRIAÇÃO	22
3.2.1 «Sesc Partituras» e os 20 Anos do «Janela Brasileira»	23
3.2.2 IFBA.....	23
3.2.3 Museu de Arte Sacra da Bahia II	24
3.3 TERCEIRO SEMESTRE: O «MAB» NOS ADOTOU.....	25
3.3.1 Concerto de Abertura do «MAB» 2014-2015.....	26
3.3.2 Cidade do Saber, Camaçari	26
4 VÍDEOS: TRATAMENTO, EDIÇÃO E DIFUSÃO	28
4.1 PLATAFORMA I: CANAL YOU TUBE «CLASSICALGUITARBAHIA».....	30
4.2 PLATAFORMA II: «ENQUANTO ISSO NA BAHIA»	30
5 ARTIGOS	31
5.1 PRIMEIRO ARTIGO: LISTAGEM COMENTADA DAS PRODUÇÕES VIOLONÍSTICAS.....	31
5.2 SEGUNDO ARTIGO: USANDO A FERRAMENTA ANALÍTICA MUSICAL	31
5.3 TERCEIRO ARTIGO: «PESQUISANDO PERFORMANCE».....	31
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE A – PONTOS DE CONTATO NA ESTRUTURAÇÃO MUSICAL DAS OBRAS “APANHE O JEGUE” (PAULO COSTA LIMA) E “VELHOS TEMPOS” (WELLINGTON GOMES)	39
1 INTRODUÇÃO	39
2 ESTRUTURACÃO E ANÁLISE	41

3 AS OBRAS	43
3.1 MACRO-ESTRUTURAÇÃO SUGERIDA PARA «VELHOS TEMPOS»:	43
3.2 MACRO-ESTRUTURAÇÃO DA MELODIA (FLAUTA) SUGERIDA PARA APANHE O JEGUE:.....	44
4 MANOBRA E ESTÍMULO DA PERCEPCÃO DO OUVINTE	45
4.1 A REPETIÇÃO OU REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS	45
4.1.1 Transposições	46
4.1.2 Inversões de Contorno	47
4.1.3 Deslocamentos Rítmicos.....	49
4.1.4 Imitações com Cruzamentos Motívicos	50
4.2 JOGOS DE FORMAS	50
4.2.1 “Formas Dissociadas Superpostas”	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE B – MENU DAS TABELAS ANALÍTICAS	55
APÊNDICE C – MACRO-ESTRUTURAÇÃO E SUBDIVISÕES DE “VELHOS TEMPOS” (VIOLÃO 1 E 2 SUPERPOSTOS)	56
APÊNDICE D - MACRO-ESTRUTURAÇÃO E SUBDIVISÕES DE «APANHE O JEGUE» OPUS 42 (MELODIA E ACOMPANHAMENTO SUPERPOSTOS)	57
ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DO COMPOSITOR W. GOMES	58
ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DO COMPOSITOR P. C. LIMA	59
ANEXO C – PARTITURA DE “VELHOS TEMPOS”	60
ANEXO D - PARTITURA DE OPUS 42	65
APÊNDICE E – CATALOGAÇÕES POR CRITÉRIOS ALTERNATIVOS	70
1 LISTA POR AUTOR	70
2 POR CRONOLOGIA	86
2.1 DECADA DE 1970	86
2.2 DECADA DE 1980	86
2.3 DECADA DE 1990	88
2.4 DECADA DE 2000	92

2.5 DECADA DE 2010	96
3 POR INSTRUMENTAÇÃO	104
3.1 VIOLÃO SOLO	104
3.2 DUOS	109
3.3 TRIOS.....	112
3.4 QUARTETOS.....	112
3.5 CONJUNTO DE CÂMARA	114
3.6 ORQUESTRA DE VIOLÕES	118
3.7 CONCERTO PARA VIOLÃO E ORQUESTRA	119
3.8 OBRA SINFÔNICA INCLUINDO VIOLÃO.....	120
3.9 OBRAS POR ORDEM ALFABETICA	120
APÊNDICE F – PRODUÇÕES VIOLONÍSTICAS DA UFBA	130
1 ALUNOS DIPLOMADOS	130
1.1 - GRADUAÇÃO - 42 BACHAREIS	130
1.2 MESTRADO EM VIOLÃO – 9 MESTRES.....	131
1.3 MESTRES EM EDUCAÇÃO MUSICAL VOLTADA PARA O VIOLÃO – 5 MESTRES	132
1.4 DOUTORES EM VIOLÃO – 1 DOUTOR.....	132
1.5 DOUTORES EM EDUCAÇÃO MUSICAL VOLTADA PARA O VIOLÃO - 5 DOUTORES.....	132
1.6 QUATRO LIVROS PUBLICADOS	133
1.7 REGISTROS FONOGRÁFICOS.....	133
2 PREMIAÇÕES DE INTERPRETAÇÃO.....	135
2.1 NACIONAIS	135
2.2 INTERNACIONAIS	136

1 INTRODUÇÃO

O memorial aqui apresentado visa relatar o conjunto de etapas e aspectos do trabalho de difusão interna e externa das produções violonísticas da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia (EMUS). Trata-se de um projeto de atuação com ênfase na performance, registro e difusão do repertório correspondente, tendo também resgatado muitos materiais e viabilizado o acesso de estudantes, pesquisadores e público em geral aos mesmos.

De retorno a Salvador após treze anos de estadia fora do Brasil (Europa-França e África-Ilha da Reunião), e motivado pela curiosidade acerca dos rumos que teria tomado durante esse tempo a EMUS, onde havia iniciado meus estudos e me diplomado em 1999, cogitei naturalmente reaproximar-me da academia.

O surgimento do mestrado profissional no início de 2013, quase que em sincronia com a minha chegada no final de 2012, reforçou tal motivação, possibilitando direcionar a energia movida por aquela curiosidade a um projeto de atuação profissional. As evidentes vantagens da nova modalidade de mestrado permitiriam conciliar minha atividade artística com: uma temática de interesse geral e/ou acadêmico, minha redescoberta do universo da EMUS e aos novos desafios profissionais daquela etapa da minha vida. Restava então definir um tema que, além de responder aos requisitos acima mencionados, pudesse também ser desenvolvido no, relativamente curto espaço de tempo de um ano e meio, e isso, englobando atuação e pesquisa. Foi então que me alertaram, colegas e professores, da importância de fazer um “recorte”, referindo-se à escolha de um enfoque que se restringisse a um ou poucos aspectos de uma dada temática, de uma dada questão.

Trazia comigo um novo olhar exterior que sabia poder tirar proveito também para o coletivo da comunidade acadêmica, e isso, tanto na própria escolha do tema como na escolha do caráter, conteúdo ou forma do projeto. Lembrei-me das inúmeras vezes em que tentei, quando ainda vivia na França, pesquisar sobre o que ocorria na EMUS de uma maneira geral, e mais especificamente em matéria de violão, e a escassez de materiais disponíveis na internet revelou-se um obstáculo para mim, da mesma maneira que poderia ser para qualquer curioso ou pesquisador que se interessasse. Tal escassez evidenciava a quase inexistência de iniciativas

ligadas à difusão de uma produção que suspeitava existir em grande escala e qualidade. Mais tarde, ao revisitar a EMUS, constatei ainda que além de não ser bem difundida, a maior parte dessa produção não figurava nem mesmo na biblioteca.

Veio então a ideia de ligar meu projeto de mestrado à temática dessa produção com enfoque na difusão e acessibilidade, aliando algumas das competências em performance que pude desenvolver durante minha especialização em música moderno-contemporânea (*Conservatoire National de Strasbourg*, entre 2000 e 2004), às tecnologias que hoje já permitem criar e difundir material de mídia com mais autonomia do que outrora.

O projeto se configurava então como um projeto de atuação profissional em performance com ênfase na produção e difusão de material de mídia referente à produção violonística da EMUS. A fase inicial do trabalho se caracterizou por um intenso trabalho de busca de materiais (textos, partituras, mídias etc.) e algumas incertezas. Era necessário por um lado um levantamento de dados sobre a produção da EMUS como um todo em torno do violão, e por outro, fixar um organograma do plano de ações do projeto que fosse simples, que se ajustasse facilmente a eventuais imprevistos (Figura 1), que ajudasse a fazer as escolhas metodológicas e que permitissem coordenar melhor o período pós-catalogação:

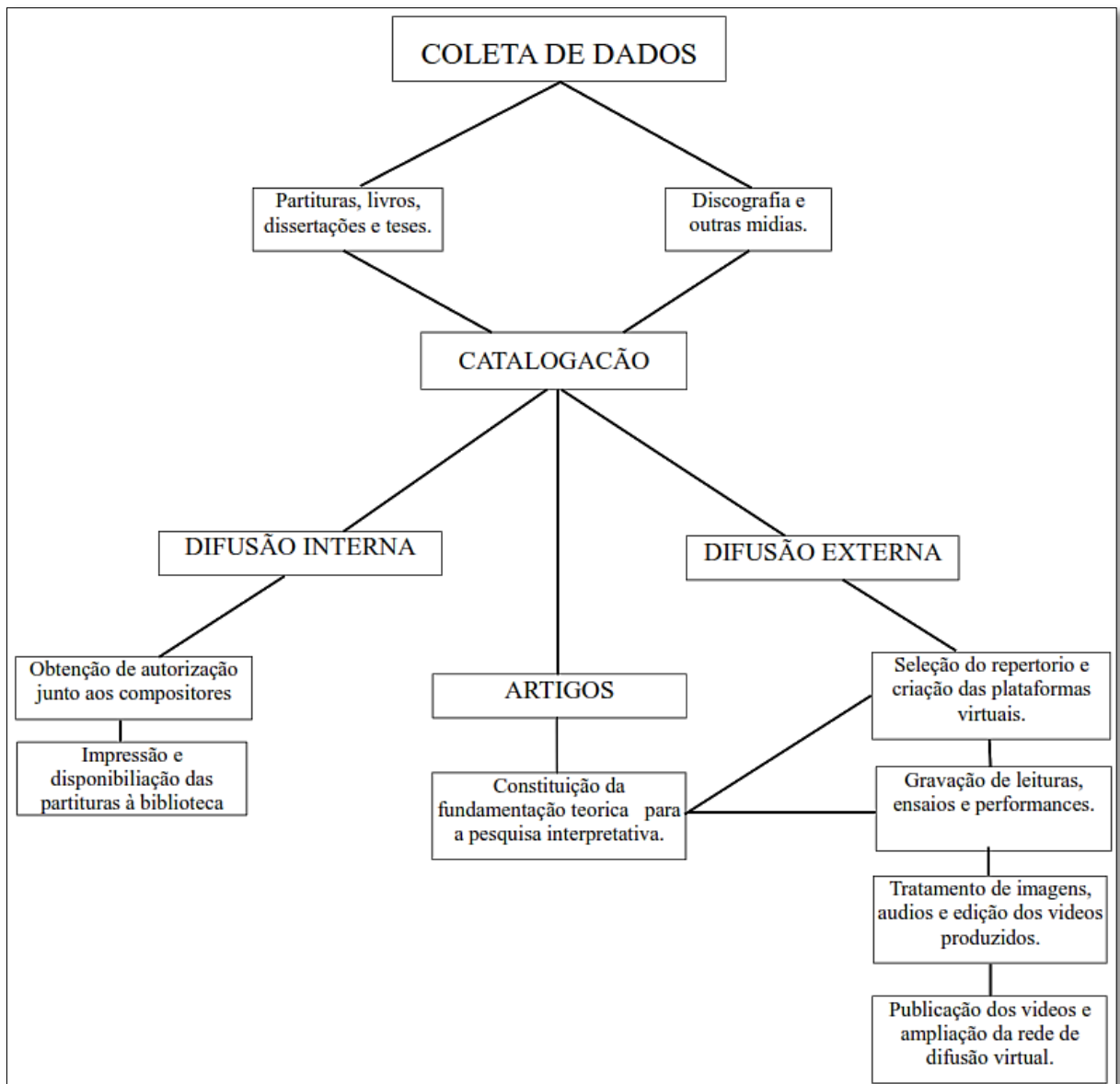


Figura 1 - Organograma do Plano de Ações.
 Fonte: Elaboração do autor.

2 CATALOGAÇÃO

De fato, não havia material sobre o tema da música para violão produzida na EMUS e pouquíssimo deste material específico se encontrava em sua biblioteca. Alguns dos autores já se encontravam desligados da universidade, outros não disponibilizavam seus trabalhos em sites ou outros meios mais práticos de difusão, inviabilizando qualquer chance de uma pesquisa “convencional”. Foi então que, entre bate-papos de corredor e telefonemas, a informalidade se tornou método indispensável. Curiosamente, o fato de não ter encontrado um material previamente organizado parece ter exercido dois impactos de sentidos distintos: trouxe por um lado algumas incertezas e por outro me permitiu estar mais íntimo de cada um daqueles elementos encontrados que construiriam mais tarde o todo.

Além da convencional pesquisa bibliográfica sobre dissertações, teses e livros publicados sobre o violão pela UFBA, decidi abranger a pesquisa a toda produção ligada ao violão que ajudasse a compreender a natureza da instituição. Comecei por organizar uma lista dos alunos formados em violão na EMUS, seguida das produções dos mesmos, suas premiações obtidas, produção fonográfica de alunos e professores, até chegar a uma lista das obras violonísticas (solo, música de câmara ou concertos com solista) produzidas essencialmente por estudantes e professores de composição ligados à UFBA.

Foram levantadas 205 produções de diversos gêneros e formatos (livros, discos, partituras, dissertações, teses, alunos formados, premiações, etc.), correspondendo ao período de 32 anos de escola de violão, desde que a primeira aluna se formou (Cristina Tourinho, 1982). Destacam-se pela influência na geração de repertório violonístico (direta e indiretamente), a dissertação do violonista gaúcho Marcio de Souza, *Preparação de “Orpheus”* (1997) e a tese do Prof. Dr. Mario Ulloa intitulada *Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas* (2001). Já para a educação musical, destacam-se a dissertação da Prof.^a Dr.^a Cristina Tourinho, intitulada *A Motivação e o Desempenho Escolar na Aula de Violão em Grupo: Influência do Repertório de Interesse do Aluno* (1995), a tese da mesma autora intitulada *Relações entre os Critérios de Avaliação do Professor de Violão e uma Teoria de Desenvolvimento Musical* (2001), e os 4 volumes dos livros de *Oficina de Violão*, destinados aos cursos de extensão da UFBA, da mesma autora em parceria com o Prof. Dr. Robson Barreto. São 45 prêmios, dos quais, 3 regionais, 22 nacionais e 20 internacionais, atribuídos a alunos e

ex-alunos de violão da UFBA e foi atribuído o prêmio *Grammy Latino de Música Contemporânea* (Estados Unidos, 2009) a um disco gravado pelo professor da EMUS, Mario Ulloa, com Orquestra Sinfônica da Costa Rica, interpretando “Concerto del Sol”, do compositor costa-riquenho Carlos Jose Castro.

Ao me deparar com o conjunto dessas listas, tive que escolher o que exatamente catalogar pois o curto espaço de tempo não permitiria realizar todas as catalogações. Algumas produções eram mais ligadas às práticas instrumentais, logo, mais próximas da minha área de atuação, enquanto outras serviriam mais a estudos de natureza musicológica, distanciando-se dos objetivos centrais da minha temática. Decidi então catalogar as composições que havia encontrado.

Uma vez reunidas as partituras, foi necessário organizá-las cronologicamente e num segundo tempo adotar algum modelo de catalogação que fosse editorialmente adequado. Ao consultar os trabalhos de catalogação já realizados na UFBA, me chamou a atenção o lindíssimo trabalho de catalogação da obra de Lindembergue Cardoso, feito por Ilza Nogueira em colaboração editorial com Piero Bastianelli e Pablo Sotuyo Blanco, um formato que permite “estocar” de maneira concisa grande quantidade de informações sobre uma obra, deixando a leitura mais agradável e fluente.

Enquanto esse material era constituído, tinha como atividades paralelas: a realização das primeiras performances, familiarização com os programas de computador para tratamento das mídias e familiarização com algumas exigências acadêmicas como a produção escrita.

3 PERFORMANCES

Tal como previsto no anteprojeto, as performances se deram essencialmente em espaços “não acadêmicos”, de maneira que apenas uma performance por semestre se deu em espaços da UFBA. Outro princípio importante que foi conservado da ideia original do anteprojeto foi o de programar a repetição de algumas obras em performances preparatórias a fim de chegar à última performance de cada semestre com um certo grau de maturação da obra em questão, princípio que permitiu melhorar gradualmente as performances e extrair registros mais precisos do ponto de vista da interpretação.

Foram nove performances em oito espaços diferentes, atingindo a um público tão diverso como um grupo de jovens da comunidade de Barra do Gil (estudantes de música da escola NEMUSI, Itaparica-BA), a estudantes da Universidade Católica de Salvador, ou ainda a jovens da comunidade de Camaçari.

Ainda que todas as performances tenham sido registradas em vídeo, somente da performance final de cada semestre é que se extraia os “vídeos-referência” destinados à difusão. Essa escolha metodológica foi aplicada a cada um dos três semestres conforme a Figura 2:

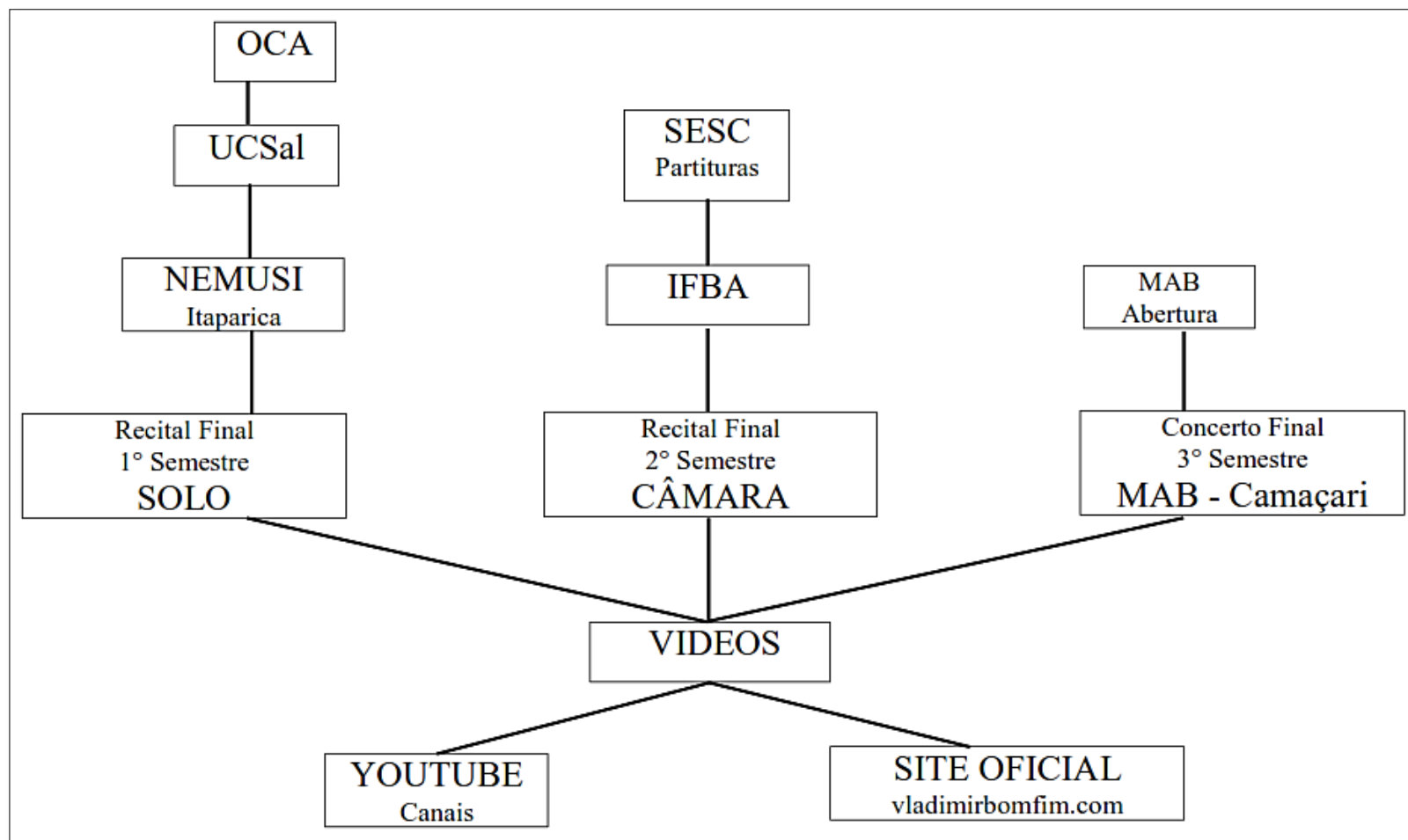


Figura 2 - Metodologia Aplicada.
Fonte: Elaboração do autor.

3.1 PRIMEIRO SEMESTRE: RECITAIS SOLO

Os quatro primeiros recitais, todos de caráter didático, foram essencialmente de divulgação do projeto, servindo por um lado como aproximação com diferentes públicos e por outro como atrativo a colaboradores potenciais como compositores ou intérpretes.

3.1.1 Oficina Composição Agora (OCA)

A primeira performance ocorreu dia 8 de julho de 2013, a convite do compositor Paulo Rios Filho. Se tratava do “De Palco Aberto”, evento promovido pela OCA (Oficina Composição Agora) que se realizava no *Cabaré dos Novos do Teatro Vila Velha* sob forma de residência artística, onde compositores e estudantes de composição abriam a pauta a sugestões e experimentações ligadas à música de vanguarda.

Me marcou a imagem, ao chegar para a passagem de som, dos compositores preparando as instalações de mídia, cabos, microfones, caixas de som, projeções e programas de computador que mais lembravam os do IRCAM (*Institut de Recherche Scientifique Appliquée à la Musique - Instituto de Pesquisa Científica Aplicada à Música - Paris*) onde havia tido meus primeiros contatos com profissionais que se serviam de tecnologias de ponta aplicada à composição e à performance. Minha participação no evento da OCA no entanto, ainda não tivesse interagido com toda aquela logística, permitiu iniciar as performances num quadro que dialogava bem com meu projeto. Foi uma intervenção solo de cerca de 30 minutos, incluindo duas obras de autores estrangeiros (“Equinox”, de Toru Takemitsu e “Tres Apuntes”, de Leo Brouwer) e uma obra de autor baiano (“Rossianas I”, do próprio Paulo Rios Filho). Era o início de uma série de quatro performances que permitiriam uma progressão gradual, tanto da qualidade técnico-interpretativa das obras quanto das gravações, além de promover um primeiro contato artístico com compositores que colaborariam posteriormente com o projeto como: Alexandre Espinheira, Vitor Rios e Guilherme Bertissolo.

3.1.2 UCSAL

A segunda performance ocorreu dia 13 de agosto de 2013 no *Audotório do Campus da Lapa da Universidade Católica de Salvador*, seguido de um *Master-Classe* no dia seguinte. Um recital de 60 minutos em horário inusitado (10h da manhã) mas que permitiu a apresentação de novas

peças referentes ao projeto (cerca de 30 minutos). “Hommage” de Manuel de Falla, “En los Trigales” de Joaquín Rodrigo, “Tres Apuntes” de Leo Brouwer, “Rossianas I” de Paulo Rios Filho e “Íntimos Gestos” de Federico Nuñez foram as obras modernas interpretadas neste recital. A “Rossianas I” continuava sendo a obra de autor baiano que figurava sempre nos programas a fim de aprimorá-la enquanto “Íntimos Gestos” era a única do programa que me havia sido dedicada pelo autor argentino, obra que pude estreiar ainda na França em 2012 e que ganhava então sua primeira audição na Bahia.

Por ter se dado em duas etapas (recital e *master-classe*), o contato com os estudantes de música da UCSal acabou proporcionando uma troca mais rica. Inúmeros estudantes de outros cursos estiveram no recital que teve um público estimado em 350 pessoas, enquanto que o *master-classe* atraiu mais especificamente os estudantes de música.

3.1.3 NEMUSI

A terceira performance ocorreu dia 21 de setembro de 2013 na escola de música NEMUSI em Barra do Gil, Itaparica/BA, a convite de Marineide Costa. Viajar de barco à destinação da performance é coisa rara, foi sem dúvida um privilégio, mas o que deu um senso todo especial à aventura viria na segunda parte do trajeto. Ao buscar o caminho da escola, por desconhecer o local exato, tive que fazer parte do trajeto à pé em terra enlameada, exposto como nunca estive com um instrumento de valor nas mãos. Um risco que em condições urbanas nunca teria tomado, mas que acabou por me situar outra vez, lembrando-me da função mais primitiva de artista que sou, na missão de levar a arte consigo onde está o público, ao invés de aguardá-lo nos teatros da cidade grande.

Uma turma de adolescentes entre 11 e 17 anos me aguardava silenciosamente numa aconchegante sala que entendi ser, ao mesmo tempo, sala de aula, biblioteca e sala de apresentações da escola. “Hommage” de Manuel de Falla, “En los Trigales” de Joaquín Rodrigo, “Tres Apuntes” de Leo Brouwer, “Rossianas I” de Paulo Rios Filho foram as obras modernas interpretadas.

Abri o “recital-conferência” a perguntas e apesar da timidez inicial, muitos deles externaram suas curiosidades finalizando por um frutuoso bate papo sobre estilos musicais. Foi aí que descobri que, apesar da atenção prestada e uma atitude muito educada, alguns daqueles jovens

nunca tinham ido ao teatro ou nunca haviam escutado gêneros modernos ao violão instrumental e mal conheciam Salvador. Coisas que fizeram dessa, uma experiência humana e artisticamente gratificante.

3.1.4 Museu de Arte Sacra da Bahia

O recital de conclusão do semestre ocorreu dia 25 de setembro de 2013 no *Museu de Arte Sacra da Bahia* em Salvador, performance que condensaria em 60 minutos músicas de autores dos mais representativos para o violão dos séculos XX e XXI. Voltava a tocar na maravilhosa acústica do museu, onde havia, a cerca de 18 anos atrás, dado minhas primeiras audições, meus primeiros recitais. Dentro do planejamento de atuação do semestre, seriam extraídos desse recital os “vídeos-referência” do semestre, representando o ponto culminante da série de quatro performances e incluindo em todas elas a obra “Rossianas I” do autor baiano Paulo Rios Filho. As outras obras interpretadas nesta ocasião foram: “Homage” de Manuel de Falla, “En los Trigales” de Joaquín Rodrigo, “Tres Apuntes” de Leo Brouwer, “Íntimos Gestos” de Federico Nuñez, “Equinox” de Toru Takemitsu e “Drei Tentos” de Hans Werner Henze.

Dos vídeos da “Rossianas I”, apesar de somente o vídeo da quarta performance ter sido usado nas plataformas virtuais de divulgação, os outros três vídeos (segundo semestre) foram posteriormente usados para um estudo de pesquisa em performance, gerando o artigo *Avaliação Interpretativa da Obra Rossianas I*, artigo esse apresentado como requisito parcial da disciplina Pesquisa em Performance sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Diana Santiago e do qual teceremos comentários mais detalhados no Capítulo 5.3 deste Memorial.

3.2 SEGUNDO SEMESTRE: MÚSICA DE CÂMARA E CRIAÇÃO

A segunda etapa do projeto foi marcada por emocionantes encontros artísticos e colaborações criativas enriquecedoras. As edições e tratamentos dos vídeos do primeiro semestre continuavam enquanto os primeiros ensaios e parcerias do segundo iniciavam. Bem mais do que no início do projeto, havia uma necessidade de priorizar a produção da UFBA e, graças à já concluída catalogação que indicava uma enorme produção em música da câmara incluindo violão, não foi difícil visualizar um repertório alvo. A grata surpresa se deu quando, ao planejar o repertório ideal para a conclusão do semestre, surgiram convites e parcerias inesperadas que possibilitaram reconfigurar o cronograma sem comprometer os princípios estratégicos pré-

estabelecidos pelo projeto.

3.2.1 «Sesc Partituras» e os 20 Anos do «Janela Brasileira»

O gentil convite do violonista Carlos Chenaud, membro do grupo “Janela Brasileira”, para uma participação no show comemorativo de 20 anos do grupo, permitiu ao projeto iniciar o semestre com músicas inéditas. O show foi realizado no *Foyer do Teatro do Sesc Casa do Comércio*, dia 22 de novembro de 2013, pelo quarteto que seria formado ainda por Andrea Bandeira (flauta), Lucas Andrade (clarineta) e Humberto Monteiro (percussão), e se dava dentro do quadro do projeto de âmbito nacional intitulado “Sesc Partituras”. O projeto visava promover a encomenda massiva de novas obras de autores brasileiros, divulgando as partituras em portal específico ao projeto e divulgando posteriormente os vídeos dos shows e concertos de estreias das obras. Ou seja, um quadro que seguia um princípio muito semelhante ao do meu projeto sobre a UFBA, mas em outra dimensão e em âmbito nacional. Particpei mais especificamente da estreia de três obras, das quais todos os três autores foram ou são ligados à UFBA: “Chorinho Maluco” de Wellington Gomes, “Sono de Gusto” de Marcio Pereira e “Xique-Xique Chic” de Paulo Rios Filho. Foram 15 dias de ensaios intensos, audições com compositores e orientadores, ensaios esses que exigiram de mim uma adaptação rápida dentro de uma formação acostumada a trabalhar junta e onde o violão tinha um papel central.

3.2.2 IFBA

A segunda performance se deu na *Capela do IFBA* (Instituto Federal da Bahia) dia 12 de fevereiro de 2013. O espaço foi gentilmente cedido pelo padre Gilson e o concerto foi em parceria com Andréa Bandeira (flauta) e Thiago Colombo (violão), então colegas de curso na disciplina Estudos Especiais em Interpretação, da qual a performance era um dos pré-requisitos parciais de avaliação sob a orientação do Prof. Dr. Mario Ulloa. Pela primeira vez fazia parceria com o velho amigo Thiago, o qual conheci em 1998 durante o *Concurso Musicais* (São Paulo/SP). Era também a primeira vez tocava naquele espaço que parecia de acústica favorável para um concerto de câmara. Na ausência de repertório específico para a formação trio (2 violões e flauta) que fosse dentro da temática de um de nossos trabalhos respectivos, foi necessário alternar as combinações de instrumentação e encomendar uma adaptação para trio de “Xique-Xique Chic” (originalmente concebida para quarteto) ao autor Paulo Rios Filho. Com Thiago interpretamos dois duos: as “Micropipetas” do autor cubano Leo Brouwer e

“Velhos Tempos” do autor baiano e Prof. em composição da EMUS Wellington Gomes, obra composta em 2005 e que tive a satisfação de estrear na França em maio de 2006. Já com Andréa e Thiago em trio, constatamos o sucesso da versão para trio de “Xique-Xique Chic”, na qual um dos violões substitui a clarineta, e na qual a percussão é suprimida, fazendo a obra perder em volume mas em troca de uma grande leveza.

3.2.3 Museu de Arte Sacra da Bahia II

Como no primeiro semestre, o palco escolhido para concluir as performances do segundo foi o *Museu de Arte Sacra da Bahia* no dia 17 de março de 2014. Concebido para priorizar encontros e o repertório de autores baianos, o concerto foi certamente o mais frutuoso, tanto pelo que rendeu ao projeto em termos de vídeos como também pela qualidade do roteiro e participação de instrumentistas da mais alta envergadura, oriundos de diferentes culturas musicais, fato que contribuiu para a concepção de um espetáculo bem mais atraente.

O conceito me posicionava como anfitrião no palco, convidando artista por artista a começar por Vitor Rios (banjo) para a estreia da “Fantasia Baiana para Banjo e Violão” do autor baiano Alexandre Espinheira, que a compôs especialmente para a ocasião da abertura deste concerto. Uma agradável surpresa de tocar ao lado do banjo, instrumento bem pouco convencional para esse gênero musical, com uma projeção sonora rara e, bem executado por Vitor, se fundiu perfeitamente ao violão. Uma insuspeitável e feliz opção de instrumentação do compositor.

Segui convidando a Felipe Rebouças (violão) para interpretar as “Micropipetas” do compositor cubano Leo Brouwer e “Velhos Tempos” de Wellington Gomes. As “Micropipetas” haviam servido de ponte entre dois universos distintos pela sua leveza temática, enquanto “Velhos Tempos” é uma obra que me unia a Felipe Rebouças pois, se eu a havia estreado mundialmente na França, foi Felipe que, em parceria com seu irmão Henrique Rebouças (violão), havia feito a estreia brasileira da obra.

O terceiro convidado foi o flautista Lucas Lobato. Um dos instrumentistas brasileiros mais ativos na colaboração com compositores para a geração de novas obras, Lucas, que está intimamente ligado à história de geração de parte desse repertório assim como seu irmão Pedro Robatto, participando de gravações e estreias de inúmeras obras com violão, notadamente em parceria com Mario Ulloa (violão) desde os anos 90, trouxe ao palco, além da sua extraordinária

performance, uma energia que nos transportou às origens históricas daquelas criações, facilitando ainda mais a reapropriação interpretativa de cada obra. Desde os ensaios preparatórios, Lucas se preocupou em me transmitir pistas de todos os gêneros (estéticas, interpretativas e até editoriais) que iluminaram as interpretações.

Abrimos com uma obra emblemática do compositor japonês Toru Takemitsu, “Toward the Sea”, encomendada pelo grupo ecológico *Greenpeace* sobre a temática do “homem comedor de baleias”, seguida das não menos emblemáticas “Apanhe o Jegue” e “Lembrando e Esquecendo Pixinguinha” do autor baiano e recentemente nomeado à *Academia Brasileira de Música*, Paulo Costa Lima.

Finalizando o concerto, interpretamos a versão para quarteto “Xique-Xique Chic” de Paulo Rios Filho, com o próprio Lucas Robatto, com Pedro Robatto (clarineta) e Sebastian Notini (percussão). Pedro, que além de exímio instrumentista e professor da EMUS também esteve implicado em inúmeras colaborações que o ligam com a história da geração desse repertório, trouxe ao quarteto a sincronia e diálogo característicos do duo que possui com seu irmão Lucas, enquanto Sebastian, polivalente percussionista e baterista “sueco-baiano”, realçou a versão de “Xique-Xique Chic” com seu fraseado fácil e sua influência do Jazz e outros gêneros populares. A colaboração de outros músicos brilhou consideravelmente essa que foi a principal etapa de atuação do projeto (terceiro semestre). Com suas qualidades e bagagens, cada músico me trouxe um aprendizado, tornando aquela experiência musical e artística muito fundadora para minha vida. O período dos ensaios foi muito intenso e marcante pois frequentava a cada dia um músico de universo muito diferente do meu, em seções de ensaios que podiam ir de 2h a 4h. Muitos desses ensaios tiveram a presença dos compositores, trazendo uma contribuição imensurável à interpretação do texto e conseqüentemente à qualidade do projeto.

3.3 TERCEIRO SEMESTRE: O «MAB» NOS ADOTOU

Era uma grata satisfação participar de um projeto da dimensão do MAB (Música de Agora na Bahia), que englobava atividades artísticas e didáticas em torno da produção de repertório contemporâneo na Bahia. Sob a curadoria dos compositores Alexandre Espinheira, Paulo Rios Filho e Guilherme Bertissolo, o projeto foi patrocinado pela PETROBRAS (edição 2014-2015, via edital), o que os permitiu estender consideravelmente as ações do projeto. Nessa ocasião específica, o projeto previa duas performances com o mesmo programa e mesmo grupo,

ajudando a tornarmo-nos mais íntimos dos textos mas também uns dos outros, coisa tão rara e tão fundamental para a qualidade das performances.

3.3.1 Concerto de Abertura do «MAB» 2014-2015

A primeira performance do semestre ocorreu no dia 14 de julho de 2014, no concerto de abertura da série MAB 2014-2015, que se deu no *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, Salvador/BA, a convite do Prof. e Dr. em composição Guilherme Bertissolo, co-curador e organizador do evento. Esta série do MAB previa, ao longo de 2 anos, a difusão de músicas atuais produzidas na Bahia através de uma extensa serie de ações (concertos, palestras, projeções etc.).

Havia sido convidados igualmente Lucas e Pedro Robatto, além da violoncelista Fernanda Monteiro. O concerto de abertura incluía uma pequena solenidade, atraindo por exemplo uma equipe de televisão, além de um público que mesclava os principais profissionais da área a uma legião de amadores da música contemporânea. Minha participação incluía dois quartetos (flauta, clarineta, violão e percussão), e dois duos, (um com flauta, outro com violoncelo), sendo eles respectivamente: “Groove (Rock'Roll)” de Alexandre Espinheira, “Fumebianas nº5” de Guilherme Bertissolo, “Nav Tirs Nekadus Híbridus nº 4” de Paulo Rios Filho e a estreia de “Maculelêfoxebaião” de Tulio Augusto.

3.3.2 Cidade do Saber, Camaçari

O segundo e último concerto do semestre foi também o último do projeto. Ocorreu dia 3 de setembro de 2014 na *Cidade do Saber* em Camaçari, também pela série MAB 2014-2015. O programa foi constituído das mesmas obras que no concerto de abertura do MAB, contando também com o mesmo grupo de músicos.

Diferentemente do concerto da Reitoria da UFBA, o concerto teve um público bem mais jovem, com cerca de 220 estudantes da região. O entusiasmo estava presente desde as primeiras músicas, nos contagiando e animando a atmosfera que pairava no ambiente. Essa atmosfera, de teor mais didático do que da solenidade que marcou a abertura da série, revelava a outra face do MAB, que tinha também por objetivo atingir públicos variados. Uma aproximação que, ao meu ver, tem por principal mérito o de humanizar uma arte de difícil acesso, tanto pelas suas características como pelas circunstâncias que a remete sempre a teatros e salas de concertos

relacionados ao mundo acadêmico.

A oportunidade de atuar em colaboração com o MAB, nas condições em que se deu, com um enquadramento profissionalizado, ajudou sem dúvida a potencializar ainda mais meu projeto. A determinação e disposição de Guilherme Bertissolo, Alexandre Espinheira e Paulo Rios à frente do MAB, apoiados por outros compositores, fazem do MAB hoje um projeto de referência no gênero. Chama a atenção a atitude visionária de registrar e difundir os concertos em plataformas virtuais de mídia, potencializando ainda mais os resultados, além do que, apesar da parceria com a UFBA, o projeto prevê boa parte de suas ações em espaços não acadêmicos. Um projeto que merece sem dúvida todo apoio pelo caráter educativo, transformador e fundador, principalmente dentro do contexto de uma Bahia ainda carente de diversificação cultural.

4 VÍDEOS: TRATAMENTO, EDIÇÃO E DIFUSÃO

O princípio de registrar todas as imagens do projeto ao vivo tinha como objetivo conservar o calor e a espontaneidade das performances. Ainda que no fundo me sinta, como muitos instrumentistas, um pouco purista e frequentemente incomodado com os “erros”, sentia que para dar mais vida ao projeto, precisaria substituir esse sentimento a fim de encontrar um conceito que privilegiasse a emoção.

Das imagens coletadas em ensaios e performances, algumas puderam ser aproveitadas sem tratamento do áudio enquanto outras, em razão de ruídos e impurezas de diferentes naturezas, tiveram que passar por algum tipo de tratamento. O processo, que foi desde a filmagem até a publicação dos resultados nos meios virtuais de mídia, demandou mais precisamente o conhecimento de quatro programas de computador: *Windows Movie Maker* (programa de edição de imagem que permite recortar, legendar, inserir títulos e modificar a imagem), *Reaper* (editor de áudio que permite também tratar o som nas suas propriedades físicas), *Format Factory* (conversor de formatos em vídeo ou áudio), e *VideoPad* (editor de imagem, semelhante ao *Movie Maker*, mas com a vantagem de abrir pistas separadas para áudio e vídeo, o que permitiu ressincronizar os áudios já tratados aos vídeos de origem).

A familiarização com os programas se deu no início com alguma dificuldade devido a complexidade de alguns deles. O *Reaper* principalmente é uma ferramenta de sofisticação avançada. Quando desconhecemos engenharia do som e que procedemos de maneira autodidata com essa parte da informática aplicada à música, tendemos multiplicar as experimentações até encontrar as soluções adequadas à nossa busca. Um coisa ficou clara, é que quanto mais se investir na qualidade da primeira captação do som (bons materiais associados a condições acústicas favoráveis), menos tempo se perde na pós-produção.

Observem a seguir a Figura 3, que demonstra o quão multiplicado pode ficar o trabalho de pós-produção quando os concertos são gravados em locais ruidosos (esquema à esquerda) e quão simples fica quando o áudio original não necessitava ser tratado (esquema à direita):

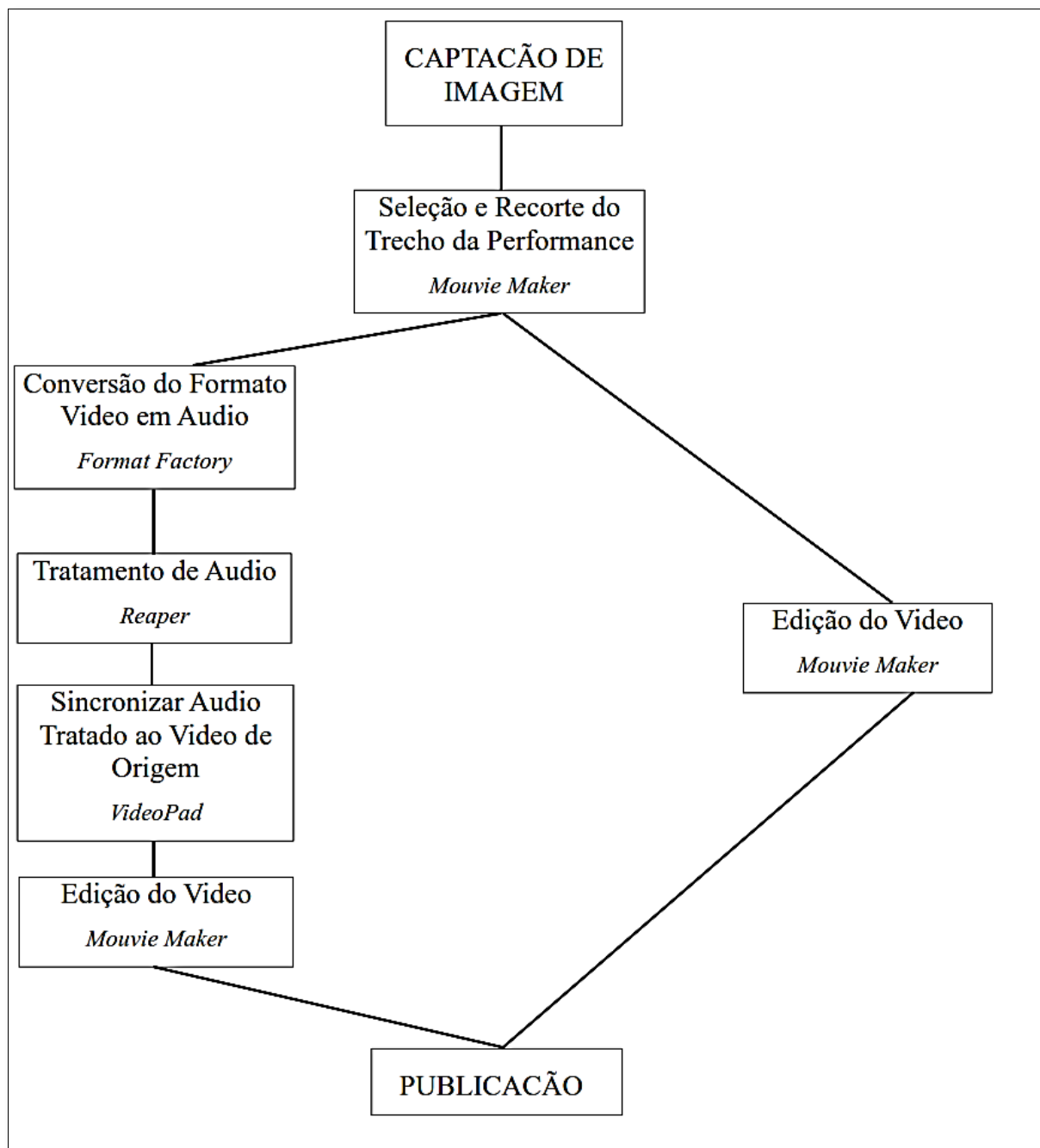


Figura 3 - Trabalho de Pós-Produção.
Fonte: Elaboração do autor.

No total, foram 27 vídeos editados, dos quais 16 com obras de autores baianos. Dos vídeos editados, 24 foram aproveitados para publicação graças a uma melhor qualidade do áudio. Das plataformas de difusão virtual criadas, os canais no *You Tube* se mostraram os mais

determinantes. De fato, esta ferramenta suporta grande quantidade de vídeos, permitindo ligar esses vídeos a outras plataformas e contas. Essa ferramenta possui também um banco de dados estatísticos através do qual o proprietário da conta tem livre acesso a informações como: quantidade de acessos e de leituras, duração, país onde se situava o computador que executou a leitura etc.

Os vídeos referentes ao projeto tiveram até aqui, ainda que em pouco tempo de divulgação, 2861 visualizações no total, oriundas de 38 países diferentes. O vídeo que atingiu o maior número de visualizações é referente a uma obra de autor baiano, “Apanhe o Jegue” de Paulo Costa Lima, com 375 visualizações, enquanto que o que teve maior número de visualizações de países diferentes foi o vídeo de “*Toward the Sea*” de Toru Takemitsu, com 23 países.

4.1 PLATAFORMA I: CANAL YOU TUBE «CLASSICALGUITARBAHIA»

Além do meu canal pessoal no *You Tube*, intitulado “trovadorposmoderno”¹, onde já havia publicado todos os vídeos do projeto, criei para o projeto um canal que pudesse responder de maneira mais eficiente às buscas de curiosos anônimos.

Nesse “terreno”, sabemos que as palavras-chave ou *Tags* podem ser escolhidas por quem publica e são determinantes para aumentar a probabilidade de fazer uma publicação figurar mas ao topo da lista de respostas quando alguém lança uma busca. Daí veio a ideia de criar outro canal cujo próprio título já fosse em si uma boa “isca” e aproveitei dessa nova possibilidade para abranger e abrigar outros vídeos de outros canais que convergissem com o assunto pesquisado, como são os casos dos canais do MAB e do grupo *Camará Ensemble*.

4.2 PLATAFORMA II: «ENQUANTO ISSO NA BAHIA»

A segunda plataforma de difusão virtual criada é a página intitulada “Enquanto Isso na Bahia”, dentro do meu site oficial, onde foi possível abrigar o conjunto dos vídeos num enquadramento diferenciado, com textos explicativos e um roteiro personalizado.²

¹ Cf. Home page: <https://www.youtube.com/user/trovadorposmoderno>. Acesso em: 12 jul. 2014.

² Cf. Home page: http://vladimirbomfim.com/index.php?p=1_9_Enquanto-Iso-na-Bahia. Acesso em: 12 jul. 2014.

5 ARTIGOS

5.1 PRIMEIRO ARTIGO: LISTAGEM COMENTADA DAS PRODUÇÕES VIOLONÍSTICAS

O primeiro artigo produzido foi talvez o mais fundador do projeto: *Criação Musical para Violão na UFBA: considerações sobre conteúdo, desenvolvimento e tendências*, produzido como requisito parcial da disciplina “Fundamentos Práticos e Teóricos da Interpretação” (2013.1), ministrada pelo Prof. Dr. Lucas Robatto. O texto tece considerações acerca do material levantado e, através de observações sobre as prevalências e lacunas, tenta entrever a natureza das práticas envolvendo as escolas de violão e de composição da EMUS desde suas origens, trazendo um conjunto de dados históricos que inspirou todo o projeto, indicando os tantos roteiros possíveis.

5.2 SEGUNDO ARTIGO: USANDO A FERRAMENTA ANALÍTICA MUSICAL

O segundo artigo, intitulado *Pontos de Contato na Estruturação Musical das Obras “Apanhe o Jegue” (Paulo Costa Lima) e “Velhos Tempos” (Wellington Gomes)*, produzido como requisito parcial da disciplina “Estudos Especiais em Interpretação” (2013.2), ministrada pelo Prof. Dr. Mario Ulloa, foi certamente o que mais ajudou a fundamentar teoricamente as concepções interpretativas das obras. Através de duas análises paralelas de duas obras camerísticas dos autores baianos Paulo Costa Lima e Wellington Gomes, sugeri levantar as características intrínsecas a cada obra do ponto de vista da estruturação horizontal, mas também suas similaridades em termos de procedimentos composicionais. O “exercício” de buscar dois enfoques distintos, ou seja, o enfoque do que as diferencia e o enfoque do que as aproxima, permitiu perceber mais claramente os procedimentos peculiares às composições em questão, o que posteriormente interferiu diretamente nas minhas escolhas interpretativas, estendendo-se inclusive a outros compositores.

5.3 TERCEIRO ARTIGO: «PESQUISANDO PERFORMANCE»

O terceiro artigo foi aquele que permitiu abordar mais especificamente questões relativas à pesquisa em performance. Utilizando como suporte quatro vídeos de performances diferentes

da mesma obra, o artigo intitulado *Avaliação Interpretativa de Quatro Performances da Obra “Rossianas I” do Compositor Baiano Paulo Rios Filho*, produzido como requisito parcial da disciplina “Pesquisa em Performance”, ministrada pela Prof.^a Dr.^a Diana Santiago (2013.2), tenta demonstrar, através de entrevistas ao compositor e ao intérprete responsável pela primeira gravação, como podem ser percebidos certos aspectos da maturação interpretativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora tenha trazido inúmeros benefícios à minha reinserção profissional em Salvador, dentre eles o compartilhamento de projetos com diversos profissionais, esse trabalho se revelou essencialmente como um tributo às escolas de composição e de violão da UFBA, estimulando a criação e resgate da sua própria memória.

Antes de tecer comentários sobre os resultados materiais desse projeto, me parece fundamental chamar a atenção para alguns aspectos imateriais. Cada passo do processo foi primeiramente uma experiência humana e artística única que marcou para sempre minha vida. Muitas aprendizagens diretas, descoberta de parcerias e até de amizades, além de um legado musical explorável ainda por muitos anos, o que faz dele, no meu ponto de vista, um projeto bastante completo. Uma aventura que certamente deixará saudades.

É com satisfação que constato, diante dos objetivos traçados pelo anteprojeto, que os resultados obtidos se mostram qualitativamente bem próximos da ideia original e que, quantitativamente tenha sido possível produzir muito mais do que o previsto, ainda que, por momentos, tenha sido necessário fazer concessões. Em todo caso, ter listado previamente o conjunto da produção da EMUS em torno do violão se mostrou decisivo na escolha de que caminho traçar pois pude perceber com mais clareza as lacunas a serem preenchidas. Em absoluto, acredito enfim que só o tempo permitirá conhecer o impacto das transformações que dele possam brotar. Não sei se é tão importante medir ou comparar o poder de transformação dos legados materiais com os imateriais na nossa memória. Achei mais importante explorar a complementariedade dos dois aspectos a fim de ampliar seus efeitos. Resta muito a fazer nessa direção mas acredito que mais um passo foi dado.

Anos atrás, ainda adolescente, bem antes de vislumbrar escolher a música como atividade profissional, assisti a um concerto da OSSUFBA interpretando ao “Concerto de Aranjuez” do compositor espanhol Joaquin Rodrigo na Reitoria da UFBA, tendo como regente Erick Vasconcelos e como solista o violonista Mario Ulloa. Parecia ser um evento como tantos outros produzidos pela UFBA, mas aquele evento mexeu muito com o meu emocional e teve um impacto decisivo na minha vida. Sai do concerto tão entusiasmado que dali brotou um sentimento de convicção que mais tarde me levaria a decidir pela carreira na área de

performance. Me formei e me especializei nesta área, viajei longas distâncias atuando e divulgando tanto meu trabalho quanto o nome das escolas nas quais me diplomei, e tudo nascido ali, num concerto “perdido” no passado, mas presente na minha memória. Ouvi uma boa dezena de colegas da mesma geração me confidenciar histórias semelhantes nesse aspecto. Um vídeo, um concerto, um documentário, um livro, algo os marcou um dia, algo estimulou neles uma paixão, um desejo, e isso independentemente do formato.

A acessibilidade nesse sentido, muito mais do que os formatos, se revelou como a primeira das preocupações do meu projeto, pois ela constituía, a meu ver, na primeira condição da transformação. A variedade de formatos visava permitir ao projeto multiplicar os tipos de impacto. Uma catalogação, seja numa biblioteca ou numa plataforma virtual, será sempre uma ferramenta vital, ainda que com impactos diferentes e difíceis de serem medidos. A publicação de um vídeo na internet é, ainda que imaterial, reproduzível de maneira universal e conseqüentemente um meio de difusão dos mais eficientes. As publicações numa plataforma virtual como o You Tube, tecnicamente falando, garantem, por exemplo, o acesso livre ao público em geral e, ao permitir um controle do número de leituras com dados estatísticos e geográficos sobre elas, ajudam a perceber alguns aspectos quantitativos do impacto.

Os resultados aqui obtidos pretendem ser um estímulo à curiosidade, servindo de suporte para viabilizar eventuais novos trabalhos como livros, discos ou documentários históricos, tentando igualmente despertar na própria EMUS a vontade de adotar novas políticas que integrem, de maneira coordenada, os formatos modernos na promoção de sua própria memória. Mais mídias precisam ser “salvas” e disponibilizadas, e mais mídias precisam ser produzidas e difundidas para acompanhar a produção cotidiana da EMUS. Nesse sentido, o surgimento do mestrado profissional é um evento transformador na EMUS, pois admite pela primeira vez que a apresentação de outros formatos que o escrito possam validar trabalhos de conclusão de curso, uma medida que permitirá à área, não somente de enfim ser avaliada na sua plenitude, mas também de explorar uma das suas mais intrínsecas vocações, a da comunicação dinâmica.

REFERÊNCIAS

BASTIANELLI, Piero. *A Universidade e a Música – uma memória 1954-2004*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004.

BERTISSOLO, Guilherme. *Po(i)ética em Movimento: Análise Laban de Movimento como Propulsora de Realidades Composicionais*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

BERTISSOLO, Guilherme. *Site Oficial de Guilherme Bertissolo*. Disponível em: <http://www.http://guilhermibertissolo.wordpress.com/>. Acesso em 5 de setembro de 2014.

BOCCIA, Leonardo. *Invenções em Claves Naturais*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1998.

BOCCIA, Leonardo. *Troca da Clave*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1997.

BOCCIA, Leonardo. *Violão: Encontro com um Outro Lado*. Salvador: Fotocomp, 1984.

BRAGA, Paulo David Amorim. *Oficina de Violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo à distância*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

BRANDA LACERDA, Marcos. *Breve Resenha das Contribuições de Schenker e Schoenberg para a Análise Musical*. Florianópolis: Revista Eletrônica Volume 2.1, UFPR, 1997. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMV2.1/vol2.1/BreveResenha/BreveResenha.html. Acesso em 18 de fevereiro de 2014.

COSTA LIMA, Paulo. *Apanhe o Jégué*. Salvador, 4 de setembro 2013. Disponível em: <http://www.YouTube.com/watch?v=RgyUdUYwsQI>. Acesso em: 18 de fev. 2014.

COSTA LIMA, Paulo. *Ernst Widmer e o Ensino de Composição Musical na Bahia*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1999

COSTA LIMA, Paulo. *Invenção e Memória*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005.

COSTA, Alex Augusto Mesquita. *Idioma Musical do Recôncavo Baiano: sugestões de aplicação para violão e guitarra*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012.

DA SILVA, João Raone Tavares. *Estudo sobre as Reminiscências de Marlos Nobre*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

DE ÁVILA, Guilherme Augusto. *Estudo sobre Apassionata de Ronaldo Miranda*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

DE MELLO, Ricardo Camponogara. *Concerto para violão de Heitor Villa-Lobos*. Salvador:

Universidade Federal da Bahia, 2008.

DE QUEIROZ, Fabio Rodrigues. *A Obra para Violão Solo de Bruno Kiefer: uma edição crítica direcionada à execução*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

DE SOUZA, Ruan. *Técnicas Expandidas e Processos de Aprendizagem no Repertório Contemporâneo para Violão Solo: Estudo Multicaso no Bacharelado em Violão da UFBA*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

DUDEQUE, Norton. *História do Violão*. Curitiba: Editora da UFPR, 1994.

DUNSBY, Jonathan. *Execução e Análise Musical*. Trad. Cristina Magaldi. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2005.

ESPINHEIRA, Alexandre. *TIPatacuntum, Suite Sinfônica de Gêneros Baianos com a Utilização da Teoria Pós-Tonal na Geração de Material Compositivo*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.

FIREMAN, Milson Casado. *Leitura à primeira vista no violão: um estudo acerca da dificuldade do material*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2010.

GARCIA BORGES, Rafael. *O Uso de Scordatura para a Execução no Violão de Obras para Alaúde Barroco: transcrição e exemplos extraídos da obra de Silvius Leopold Weiss*. Porto Alegre: URGs, 2007.

HARNONCOURT, Nikolas. *O Discurso dos Sons*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1988.

JUNIOR, João Fortunato Soares Quadros. *Ensino de Violão: a influência do repertório na aprendizagem - um estudo de caso na Escola Pracatum*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007.

MARQUES, Edgar. *Aprendizagem de violão à distância em um curso de Licenciatura em Música: relações entre estudantes e material de ensino*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

MATOS, Robson Barreto. *Choro: uma proposta de ensino da técnica violonística*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

RAMEAU, Jean Philippe. *Tratado de Harmonia Reduzida aos seus Princípios Naturais*. Paris: 1722.

RIOS FILHO, Paulo. *Hibridação Cultural como Horizonte Metodológico para Criação de Música Contemporânea*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.

RIOS FILHO, Paulo. *Rossianas I (2008)*. Salvador, 29 março 2013. Disponível em: http://www.YouTube.com/watch?v=S-_YOrS16uM. Acesso em: 15 fev. 2014.

RIOS FILHO, Paulo. *Rossianas I, II e III. Maranhão, 21 dezembro 2013*. Disponível em <http://pauloriosfilho.blogspot.com.br/2013/12/rossianas-i-ii-e-iii.html>. Acesso em: 15 fev. 2014.

RIOS FILHO, Paulo. *Site Oficial de Paulo Rios Filho*. Disponível em: <http://www.pauloriosfilho.com/>. Acesso em: 15 fev. 2014.

SANTOS, Cristiano Sousa. *Análise das diretrizes disciplinares do Violão Clássico*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

SANTOS, Cristiano Sousa. *O Processo de Criação do Intérprete: Estudo de Dedilhados na Aquarelle de Sérgio Assad*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*: tradução de Eduardo Seineman. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

SOUZA, Marcio de. *Preparação de "Orpheus"*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1997.

SOUZA, Ruan de. *Técnicas Expandidas e Processos de Aprendizagem no Repertório Contemporâneo para Violão Solo: Estudo Multicaso no Bacharelado em Violão da UFBA*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

TEIXERA, Adalberto Aleixo. *Estudo sobre o violonista paraense Nelson Nego*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.

TOURINHO, Ana Cristina. *A Motivação e o Desempenho Escolar na Aula de Violão em Grupo: Influência do Repertório de Interesse do Aluno*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1995.

TOURINHO, Ana Cristina. *Relações entre os Critérios de Avaliação do Professor de Violão e uma Teoria de Desenvolvimento Musical*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2001.

ULLOA, Mario. *Gavotta I BWV 995: redução e performance musical*. Disponível em: <http://www.manuka.com.br/artigos/ulloa/ulloa1.htm>. Acesso em: 5 set. de 2014.

ULLOA, Mario. *Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2001.

ZÉ, Tom. *Tropicalista Lenta Luta*. São Paulo: Publifolha, 2003.

ZORZAL, Ricieri Carlini. *Dez Estudos para Violão de Radamés Gnattali: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

ZORZAL, Ricieri Carlini. *Explorando as master-classes de violão: um estudo de caso coletivo sobre estratégias de ensino empregados*. Salvador: Universidade Federal da Bahia,

2001.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

APÊNDICE A – Pontos de contato na estruturação musical das obras “Apanhe o Jegue” (Paulo Costa Lima) e “Velhos Tempos” (Wellington Gomes)³

1 INTRODUÇÃO

Na música, a noção de estruturação se aproxima bastante de outras artes e ciências, estando no coração da concepção do discurso, independentemente do caráter da obra em questão. Os procedimentos de estruturação do discurso são, portanto, em primeiro lugar, ferramentas da linguagem que repousam na retórica. Se fazem indispensáveis enquanto conhecimento para os criadores, mas sobretudo servem de elo entre a obra e o seu apreciador.

A busca pelo equilíbrio da forma levou as artes e as ciências a se frequentarem tornando-se indissociáveis. Não é raro escutar ou ler sobre a utilização de conhecimentos matemáticos ou arquitetônicos para compor obras musicais. O Número de Ouro ou a Série de Fibonacci são apenas alguns dos exemplos mais conhecidos.

O surgimento das práticas atonais na música, ainda nos primórdios do século XX, foi seguramente o motor das mais fortes transformações em matéria de práticas composicionais. Dois sistemas de escrita em particular, exerceram mais influência sobre os outros: o dodecafonismo e o serialismo. Recém passados pelo período musical que hoje denominamos impressionismo, os autores do início do século XX encontraram nesses dois sistemas, subsídios para a geração de um novo repertório, de uma nova estética. Os autores Arnold Schoenberg (1874-1951), Igor Strawinsk (1882-1971), Claude Debussy (1862-1918), ou ainda Heitor Villa-Lobos (1887-1959), são apenas alguns dos mais influentes que podemos citar pela produção composicional mas também, em alguns casos, pelos escritos teóricos.

No Brasil e mais especificamente na Bahia, foi principalmente na segunda metade do século XX que as grandes transformações do ensino composicional se iniciaram. A chegada à Salvador dos músicos Joachim Koellreutter (1915-2005) e Ernst Widmer (1927-1990), na década de 1950, promoveu uma atualização com relação a Europa central em matéria de técnicas composicionais modernas. Fundou-se uma fértil escola de composição cuja estrutura do ensino rapidamente

³ Artigo apresentado à Escola de Música da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial de aprovação na disciplina Estudos Especiais em Interpretação 2013.2. Orientador: Prof. Dr. Mario Ulloa.

ganharia notoriedade no cenário nacional e latino-americano.

Representantes maiores da geração de compositores baianos que puderam atravessar o essencial dessa história, Paulo Costa Lima (1954-) e Wellington Gomes (1960-) continuam, todavia, bastante produtivos e intelectualmente ativos dentro e fora da universidade, tendo também como ponto em comum o fato de terem escrito inúmeras obras para ou com a inclusão do violão.

A escolha dessas duas obras veio naturalmente. “Velhos Tempos” pela relação que com ela criei desde a estreia que realizei na França em 2006 e “Apanhe o Jegue” por figurar num dos raros CDs de música de “autores contemporâneos” ligados à UFBA (“Outros Ritmos”, 1998) e ter sido simplesmente um dos raros duos do repertório camerístico para violão da UFBA a ter sido gravado.

Através da escolha de duas obras camerísticas de compositores baianos incluindo violão, tentaremos aqui investigar eventuais singularidades ou similaridades presentes nos procedimentos estruturais escolhidos por Paulo Costa Lima e Wellington Gomes nas suas respectivas obras “Apanhe o Jegue” e “Velhos Tempos”, sem, no entanto e por questões de objetividade, tentar encontrar conexões de ordem metodológica com as escolas europeias.

2 ESTRUTURACÃO E ANÁLISE

Em um artigo intitulado “Execução e Análise Musical”, o escritor e teórico Jonathan Dunsby, redator chefe da revista *Music Analysis*, faz um interessante levantamento das diferentes opiniões em se tratando da importância da análise e dos conhecimentos relacionados à estruturação musical no trabalho interpretativo.

Dunsby (1986, p.105-106) cita o violinista Rudolf Kolisch em depoimento sobre o estudo de uma partitura:

[...] deve chegar muito além da mera análise estrutural. O estudo deve ser tão profundo que torne possível a reprodução de todo o pensamento do compositor. Somente um exame bem minucioso nos permitirá ler os signos com o seu completo significado e definir objetivamente os elementos necessários a uma execução, especialmente aqueles que se referem ao fraseado, à pontuação e à inflexão, ou seja, os elementos do discurso musical.

Outro exemplo também rigoroso dessa abordagem e citado por Dunsby é o de Erwin Stein no seu livro *Form and Performanc*:

O principal objetivo do executante é de realizar o caráter da música; esse é o objetivo para o qual a música foi feita. O executante não deve ter ideias pré-concebidas a respeito de conteúdos emocionais a serem expressados, mas deve procurar o caráter da música nos seus elementos formais. E a estrutura musical, resultante de seus componentes como melodia harmonia, ritmo e dinâmica, que determina, ao mesmo tempo, a forma e o caráter. O caráter é dado pela estrutura. Em se realizando totalmente o segundo, mostra-se o primeiro, mas tratando-se a música de forma superficial, ambos se distorcem. O executante deve levar em conta os elementos da estrutura e, ao combiná-los, decidir a sua importância de acordo com seu senso de proporção e de equilíbrio. (1962, p.20).

Esses depoimentos ilustram o rigor de tratamento dado às questões relativas à importância da análise no trabalho interpretativo, mas também que esses teóricos, em muitos casos ex-intérpretes, reconhecem na teoria um suporte valioso e indispensável à performance.

A análise musical teve nas figuras de Arnold Schoenberg (1874-1951) e Heinrich Schenker (1868-1935) seus dois representantes mais influentes do século XX. Cada um desenvolveu trabalhos distintos, sendo que Schoenberg, além do reconhecimento como compositor, contribuiu para a análise com trabalhos como o seu *Fundamentos da Composição Musical* (1967), enquanto Schenker se dedicou plenamente ao domínio teórico, publicando inúmeras obras e desenvolvendo uma técnica analítica que ficaria conhecida como “redução”. Os dois

tinham em comum a ideia de que toda evidência necessária para se compreender uma composição deve ser encontrada numa partitura.

O trabalho aqui apresentado, ainda que não consista numa análise *stricto sensus*, foi realizado sem nenhuma consulta aos compositores nem auxílio dos mesmos, e pretende, portanto, se apoiar nessa autonomia para levantar, com a maior objetividade possível, as questões relativas à estruturação que possam interessar ao intérprete.

A segmentação das obras foi feita sem necessariamente representar a única solução analítica plausível. De fato, as subdivisões da macroestrutura dessas obras podem ter outra “leitura” sem que este fato pareça poder vir a fragilizar o conteúdo ou argumentação desse texto. Quanto a segmentação interna das pequenas partes, apesar de, em alguns trechos, também permitirem “leituras” diferentes, elas se revelam mais claras e tem a particularidade de não estarem sempre sincronizadas entre as “vozes”, fato que detalharemos mais adiante com exemplos musicais e que nos obrigaram a proceder por análise separada de cada uma das partes (solista e acompanhador).

3 AS OBRAS

Dez anos separam as duas composições que possuem também instrumentações distintas (duo de violões/duo flauta e violão). “Velhos Tempos” foi composta em 2005 e estreada 21 de maio de 2006 pelo *Duo Salvador*, Jason Bittencourt (violão) e Vladimir Bomfim (violão), em Nancy na França, enquanto que “Apanhe o Jegue” que data de 1995 e foi estreada em 4 de julho de 1996 (Reitoria da UFBA, Salvador/BA) por Lucas Robatto (flauta) e Mario Ulloa (violão), a quem a peça foi também dedicada. As duas, além constituírem em “peças-chave” do repertório camerístico para violão na Bahia, estão recheadas de alguns desses procedimentos composicionais que trataremos de ilustrar comparativamente no texto a seguir.

É importante salientar que não se trata de pretender estabelecer estilo ou comparações identitárias ligadas aos autores, nem suas relações com as escolas de composição europeias, o que aliás exigiria analisar um número bem mais consequente de obras, além de correr o risco de estigmatizar o inestigmatizável. Simplesmente, por se tratar de dois importantes compositores brasileiros e baianos, e respondendo ao que nos instiga enquanto intérprete, buscaremos as implicações da estruturação na performance, sugerindo o exercício de, em se baseando nas questões de forma, melhor entender os procedimentos que cercam essas duas obras.

3.1 MACRO-ESTRUTURAÇÃO SUGERIDA PARA «VELHOS TEMPOS»:

A – 72 compassos (de 1 à 72)

B – 57 compassos (de 73 à 129)

C – 60 compassos (de 130 à 189)

D ou Coda– 20 compassos (de 190 à 209)

Se por um lado “Velhos Tempos” se revela rica em motivos melódicos, melodias, reaproveitamento variado desses motivos, apresentando gestos e frases mais ou menos amplos em função do momento, é notório, principalmente à partir da parte “C”, que ela se dirige gradualmente à um estreitamento progressivo das partes, animados por uma agitação rítmica, explorando técnicas como imitações e fragmentação das partes iniciais. Apesar da abundância de subdivisões estruturais horizontais, do caráter ininterrupto do ritmo e do reaproveitamento massivo dos motivos, suas esquivadas melódicas são de flagrante teor poético.

3.2 MACRO-ESTRUTURAÇÃO DA MELODIA (FLAUTA) SUGERIDA PARA APANHE O JEGUE:

A – 18 compassos (de 1 à 18)

B – 13 compassos (de 20 à 33)

C – 8 compassos (de 35 à 42)

Já “Apanhe o Jegue”, que também se caracteriza por uma estruturação rica e meticulosa, traz como particularidade a dissociação, em algumas passagens, das formas “solista/acompanhador”, ou seja: por momentos, melodia e acompanhamento não seguem a mesma estruturação, sendo que os momentos de dissociação dessas fragmentações criam, em nível sonoro, uma espécie de terceira dimensão toda especial. As grandes partes são segmentadas por silêncios, contrariamente à “Velhos Tempos”, enquanto que, as pequenas partes, assim como “Velhos Tempos” apresentam reutilizações variadas dos materiais iniciais.

4 MANOBRA E ESTÍMULO DA PERCEPCÃO DO OUVINTE

Medir a eficiência ou não de uma forma é uma tarefa que depende diretamente do ouvinte e sua capacidade de discernimento. Seja no contexto de uma obra de estrutura simples ou complexa, uma conexão entre a execução da obra e um ouvido atento precisa se estabelecer como pré-requisito, sem, no entanto representar uma garantia. O ouvido treinado e a complexidade da obra em si, são dois aspectos que costumam ser relativos entre eles mesmos, nos obrigando a tratá-los caso por caso.

Se por um lado não devemos subestimar a capacidade de discernimento auditivo de uma pessoa com o ouvido musical destreinado, apenas por razões de objetividade, tentaremos aqui nos ater, num primeiro tempo, a sublinhar as intenções do autor que se mostrarem “claras” através da forma em si, e isso independentemente da capacidade ouvinte.

Para isso, ilustraremos através de exemplos, os principais procedimentos composicionais de estruturação que figuram nessas duas obras e que possam pretender servir de estímulo à percepção do ouvinte. É dado então o desafio de revelar o máximo de intenções de “manobra” sugeridas pela forma e de comparar diferentes tratamentos dados por cada autor.

Não se trata portanto de tentar medir o efeito provocado ou quaisquer outro aspecto subjetivo como o caráter, intencionalidade etc., mas sim de extrair informações concretas ligadas à estruturação que revelem-se tentativas de manobrar inclusive o ouvido mais destreinado. Acreditamos que essa investigação permitirá elucidar os caminhos estratégicos escolhidos pelos dois autores, diferenciando as manipulações simples das sofisticadas (mais imperceptíveis a um ouvido destreinado).

4.1 A REPETIÇÃO OU REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

A repetição é um dos mais elementares procedimentos de estruturação, sendo capaz de promover referenciais à audição. Em alguns casos, tratada por “reexposição”, a reaparição de um tema, motivo ou parte inteira já explorados internamente na obra, é uma maneira simples e eficaz de remeter o ouvinte à um evento já ocorrido e por conseqüente referenciá-lo. A repetição em si também pode estimular o espírito dedutivo do “ouvinte atento” pois, a partir desse

reconhecimento, os tipos de “manobras” podem se multiplicar (prolongando, reduzindo, recortando, superpondo etc.), sempre se apoiando na expectativa que se gera no momento do reconhecimento. Duas questões tendem a se instalar no inconsciente auditivo: a obra irá traçar um caminho já traçado? A obra irá surpreender com outro encaminhamento?

Veremos aqui exemplos de como a repetição estrita ou variada de um elemento musical se mostra um elemento importante do discurso nessas duas obras.

4.1.1 Transposições

Vemos aqui, em “Velhos Tempos”, um dos vários exemplos de utilização da transposição dentro da mesma obra. O motivo melódico apresentado nos compassos 1-3 do Ex. 1 é reutilizado um tom acima nos compassos 23-25 do Ex. 2.

Ex. 1:

Velhos Tempos

Compassos 1-3

Musical notation for Ex. 1, measures 1-3 of "Velhos Tempos". The score is in 3/8 time and consists of two staves. The upper staff begins with a treble clef and a forte (*f*) dynamic marking. The lower staff begins with a bass clef and also has a forte (*f*) dynamic marking. The melody in the upper staff consists of three measures: the first measure contains a quarter note G4, an eighth note A4, and an eighth note B4; the second measure contains an eighth note C5, an eighth note D5, and a quarter note E5; the third measure contains a quarter note F5. The bass line in the lower staff consists of three measures: the first measure is a whole rest; the second measure contains a quarter note G3; the third measure contains a quarter note A3, a quarter note B3, and a quarter note C4.

Ex. 2:

Velhos Tempos

Compassos 23-25

Musical notation for Ex. 2, measures 23-25 of "Velhos Tempos". The score is in 3/8 time and consists of two staves. The upper staff begins with a treble clef and a piano (*p*) dynamic marking. The lower staff begins with a bass clef and also has a piano (*p*) dynamic marking. The melody in the upper staff consists of three measures: the first measure contains a quarter note G4, an eighth note A4, and an eighth note B4; the second measure contains an eighth note C5, an eighth note D5, and a quarter note E5; the third measure contains a quarter note F5. The bass line in the lower staff consists of three measures: the first measure contains a quarter note G3, a quarter note A3, and a quarter note B3; the second measure contains a quarter note C4, a quarter note D4, and a quarter note E4; the third measure contains a quarter note F4, a quarter note G4, and a quarter note A4.

4.1.2 Inversões de Contorno

Em “Apanhe o Jegue” se nota um procedimento de inversão de contorno do mesmo gesto musical. Uma pequena escala cromática no compasso 27, Ex. 3, se move descendentemente enquanto que no compasso 29, Ex. 4, ela se move ascendentemente.

Ex. 3:

Apanhe o Jegue

Compasso 27

Musical notation for Example 3, showing a descending chromatic scale in the melody and a corresponding accompaniment. The melody consists of a series of eighth notes descending from G4 to D3. The accompaniment features a steady eighth-note bass line with chords in the right hand.

Ex. 4:

Apanhe o Jegue

Compasso 29

Musical notation for Example 4, showing an ascending chromatic scale in the melody and a corresponding accompaniment. The melody consists of a series of eighth notes ascending from D3 to G4. The accompaniment features a steady eighth-note bass line with chords in the right hand.

Já em “Velhos Tempos”, escolhemos dois casos de inversão do gesto em contextos distintos da obra. O motivo melódico dos compassos 4-5 no Ex. 5 se vê invertido e transposto no compassos 56-57 do Ex. 6, e o mesmo acontece entre os Ex. 7 e 8.

Ex. 5:

Velhos Tempos

Compassos 4-5

Musical notation for Ex. 5, measures 4-5. The piece is in a major key with a 3/4 time signature. The melody in the upper staff begins with a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) followed by a quarter note (C5) and a half note (B4). The lower staff provides a bass line with a quarter note (G3), a quarter note (F3), a quarter note (E3), and a half note (D3).

Ex. 6:

Velhos Tempos

Compassos 56-57

Musical notation for Ex. 6, measures 56-57. The piece is in a minor key with a 3/4 time signature. The melody in the upper staff begins with a triplet of eighth notes (G4, A4, B4) followed by a quarter note (C5) and a half note (B4). The lower staff provides a bass line with a quarter note (G3), a quarter note (F3), a quarter note (E3), and a half note (D3).

Ex. 7:

Velhos Tempos

Compassos 1-3

Musical notation for Ex. 7, measures 1-3. The piece is in a major key with a 3/8 time signature. The melody in the upper staff begins with a quarter note (G4), an eighth note (A4), and a quarter note (B4). The lower staff provides a bass line with a quarter note (G3), a quarter note (F3), and a quarter note (E3).

Ex. 8:

Velhos Tempos

Compassos 193-195

Musical score for Ex. 8, measures 193-195 of 'Velhos Tempos'. The score is written for two staves in 8/8 time. The upper staff contains a melodic line with eighth notes and rests, featuring accents (>) and a dynamic marking of *f*. The lower staff contains a bass line with chords and eighth notes, also featuring accents (>) and a dynamic marking of *f*.

4.1.3 Deslocamentos Rítmicos

O simples deslocamento lateral da melodia pode promover uma surpresa auditiva com o mesmo material. Se trata de deslocar a melodia de maneira que as notas que costumavam estar nos tempos fortes passem a estar nos tempos fracos e vice e versa. Em “Velhos Tempos”, o tema original do Ex. 9 se vê ritmicamente deslocamento no Ex. 10.

Ex. 9:

Velhos Tempos

Compassos 1-3

Musical score for Ex. 9, measures 1-3 of 'Velhos Tempos'. The score is written for two staves in 3/8 time. The upper staff contains a melodic line with eighth notes and a dynamic marking of *f*. The lower staff contains a bass line with chords and eighth notes, also featuring a dynamic marking of *f*.

Ex. 10:

Velhos Tempos

Compassos 49-51

4.1.4 Imitações com Cruzamentos Motivicos

Técnica comumente utilizada nas músicas com textura polifônica, a imitação se caracteriza “perfeita” quando o “sufixo” da frase se encontra sobreposto pelo seu próprio “prefixo” executado em outra “voz”. Observem o caso do Ex. 11 na peça “Velhos Tempos”, onde o diálogo entre os dois instrumentos é reforçado pelas nuances alternadas.

Ex. 11:

Velhos Tempos

Compassos 165-168

4.2 JOGOS DE FORMAS

Um procedimento mais ligado a macro estruturação que chama a atenção na escrita de Lima é essa espécie de dissociação provocada, onde uma parte se vê prolongada enquanto que a outra voz aproveita desse espaço para apresentar um novo material.

4.2.1 “Formas Dissociadas Superpostas”

Observem no Ex. 12 como a variação do tema “a” (flauta), no compasso 6, se vê interrompida no compasso 7 por um novo material, “c”, enquanto o acompanhamento segue com o “a₁” até o fim do compasso 7, sendo ainda prolongado de um compasso no compasso 8.

Ex.12:

Apanhe o Jegue

Compassos 6-8

Se sobreposmos as formas da flauta ao do violão obtemos o esquema abaixo:

Ex.13:

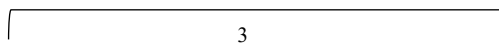
Apanhe o Jegue

Compassos 6-8

Flauta a_{red} C



Violão a_{prol}



a_{red} = redução de “a”

a_{prol} = prolongamento de “a”

O Ex. 14 confirma que não havia acaso no Ex. 12. O novo material, “d”, que aparece no compasso 25 para o violão, se sobrepõe ao prolongamento de “b” (flauta), que se estende à 5 compassos no total, ao invés de 3, como era o caso quando da sua primeira exposição (compassos 3-5).

Ex. 14:

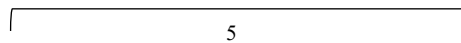
Apanhe o Jegue

Compassos 22-26

Ex. 15:

Apanhe o Jegue

Compassos 22-26

Flauta b_{prol} Violão $b\ d$  b_{prol} = "b" prolongado

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de serem bastante curtas e de elaboração estrutural complexa, as duas obras aqui escolhidas tem algo de sedutor que está ligado à estruturação. É como se elas tivessem o poder de manobrar a escuta como os quadros impressionistas o fazem com a visão. Elas exigem muito mais um encontrar o “ângulo” de escuta do que compreendê-las. Nesse sentido, elas preenchem um dos mais importantes pré-requisitos de uma obra artística, que é o de estimular a fantasia e convidar o ouvido a mergulhar em outra dimensão.

Como num filme ou numa peça de teatro, a relação do artista com seu público depende do quanto um envolve e do quanto o outro se deixa envolver, sendo que repetir esse exercício do envolvimento recíproco permite estimular e desenvolver a percepção. Quantas vezes escutamos da parte do público, após um concerto interpretando músicas contemporâneas: “não entendi” ou “aquela música é difícil de compreender”?

Existe uma combinação de fatores que faz com que muitas pessoas ainda estejam desfamiliarizadas com tal linguagem, fato que os impõe uma certa aversão e, por consequente, se põem a tentar compreender ao invés de sentir. Se perguntam “o que é isso e porquê?”

Os autores ao tomar consciência de tal fenômeno, reagem de maneiras variadas ainda que, geralmente, mantenham-se dentro de uma linha de conduta inabalável à conservar seus métodos e sua escrita. Enquanto isso, os intérpretes que apreciam esta arte em particular, na sua função de interlocutores, necessitam por um lado, conhecer o essencial desses procedimentos que envolvem a criação, e por outro, desenvolver ferramentas cênicas interpretativas que os permitam transmitir e seduzir o público não só pelo ouvido.

O quão ingênuo seria imaginar que os compositores escrevem somente para conhecedores? Que interesse teriam eles em reduzir o impacto e abrangência da sua produção?

Em se tratando de textos escritos por autores experientes, há de se suspeitar que na estrutura interna do texto existe um conteúdo disposto de maneira a poder conduzir a escuta, ainda que precisem ser contextualizadas, bem interpretadas pelos executantes para que por fim, condicionem a escuta, gerando arte, gerando vida.

REFERÊNCIAS

BASTIANELLI, Piero. **A Universidade e a Música: uma memória 1954-2004**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2004.

BRANDA LACERDA, Marcos. **Breve Resenha das Contribuições de Schenker e Schoenberg para a Análise Musical**. Florianópolis: Revista Eletrônica Volume 2.1, UFPR, 1997. Disponível em:
http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMV2.1/vol2.1/BreveResenha/BreveResenha.html. Acesso em: 18 fev. 2014.

COSTA LIMA, Paulo. **Apanhe o Jegue**. Salvador, 4 de setembro 2013. Disponível em:
<http://www.YouTube.com/watch?v=RgyUdUYwsQI>. Acesso em 18 de fev. 2014.

COSTA LIMA, Paulo. **Ernst Widmer e o Ensino de Composição Musical na Bahia**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1999.

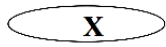
DUNSBY, Jonathan. **Execução e Análise Musical**. Trad. Cristina Magaldi. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2005.

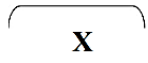
_____. **Schoenberg and His Circle: A Viennese Portrait** by Joan Allen Smith, New York: Schirmer Books, 1986.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da Composição Musical**: tradução de Eduardo Seineman. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

STEIN, Erwin. **Form and Performanc**. Londres: ed. Faber, 1962.

APÊNDICE B – Menu das Tabelas Analíticas

 = trecho extraído de X

 = indicação do tamanho da trecho, sendo « x » o número de compassos

X_{trans} = « x » transposto

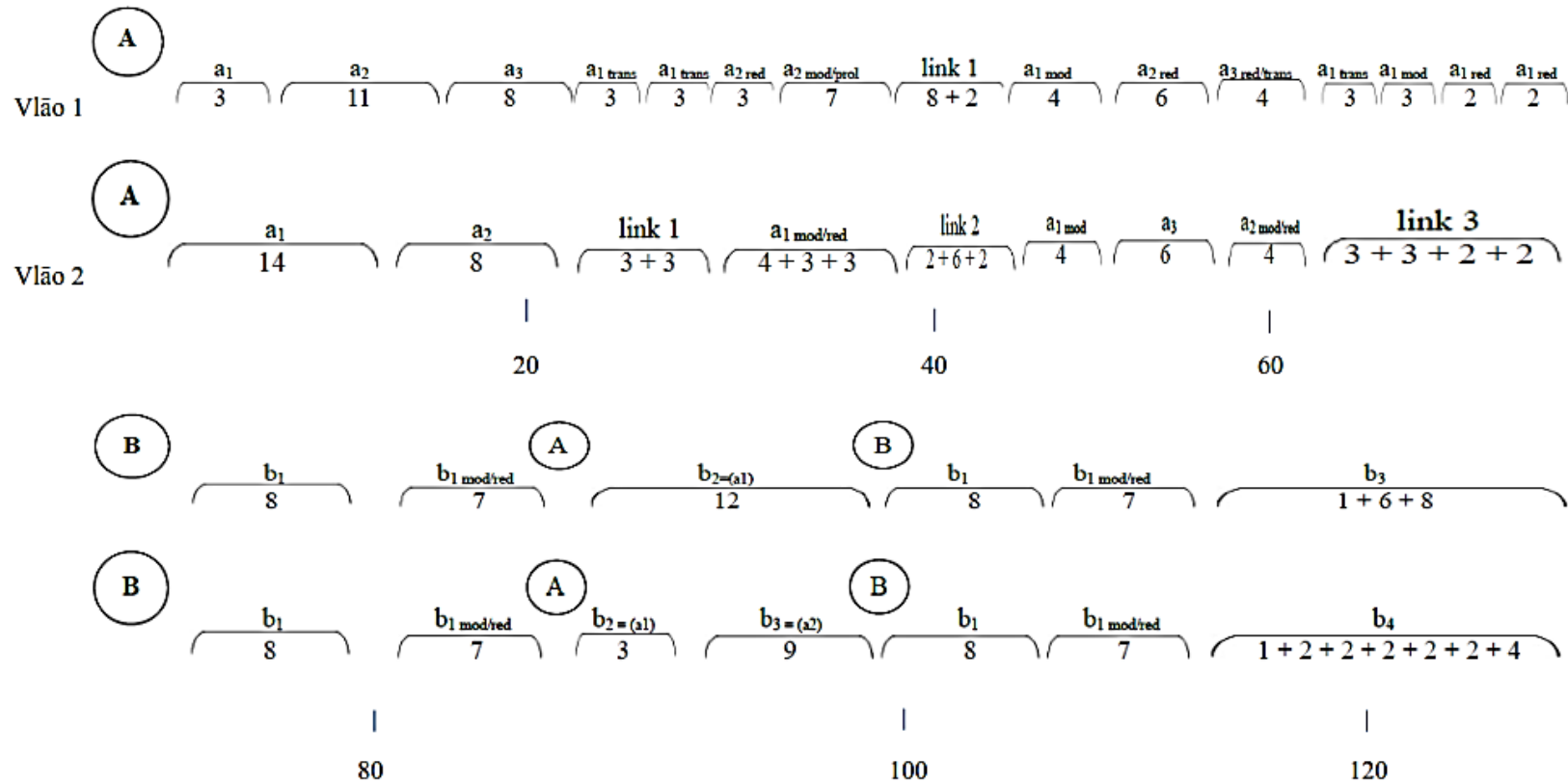
X_{mod} = « x » modificado

X_{red} = « x » reduzido

X_{prol} = « x » prolongado

X_{inv} = « x » invertido no seu contorno

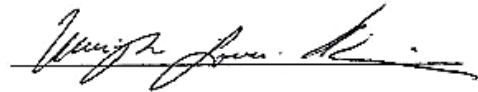
APÊNDICE C – Macro-estruturação e subdivisões de “Velhos Tempos” (violão 1 e 2 superpostos)



ANEXO A – Autorização do Compositor W. Gomes

DECLARAÇÃO

Eu, Wellington Gomes, Compositor, Professor, Doutor, CPF - 21135371504, venho através desta declarar estar ciente e autorizar a utilização de partitura referente a composição de minha autoria intitulada Velhos Tempos, para figurar em anexo ao trabalho de conclusão de curso de mestrado profissional junto à Pós-Graduação Profissional da Universidade Federal da Bahia, intitulado "Catalogação e Difusão das Produções Violonísticas da EMUS/UFBA com Ênfase em Compositores Baianos", do instrumentista Vladimir Bomfim Primo, e isso a fins exclusivamente acadêmicos relacionados ao trabalho em questão.

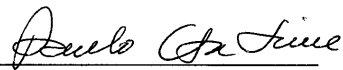


Wellington Gomes

Salvador, 16 de setembro de 2019

ANEXO B - Autorização do Compositor P. C. Lima**DECLARAÇÃO**

Eu, PAULO COSTA LIMA, Compositor, Professor, Doutor, CPF - 0697595056 venho através desta declarar estar ciente e autorizar a utilização de partitura referente a composição de minha autoria intitulada Apauhe o Jegue, para figurar em anexo ao trabalho de conclusão de curso de mestrado profissional junto à Pós-Graduação Profissional da Universidade Federal da Bahia, intitulado "Catalogação e Difusão das Produções Violonísticas da EMUS/UFBA com Ênfase em Compositores Baianos", do instrumentista Vladimir Bomfim Primo, e isso a fins exclusivamente acadêmicos relacionados ao trabalho em questão.



Paulo Costa Lima

Salvador, 17 Setembro de 2019

39 *p* *f*

49 *sf* *mf* *sf* *mf* *Glissando*

57

65 *p* *pp* *f subito* *p* *pp* *f subito*

75

82 *mf* *Gliss.*

Detailed description: This is a musical score for two staves, likely piano and guitar. The score is divided into systems of two staves each. The first system (measures 39-48) features a melody in the upper staff with dynamics *p* and *f*, and a bass line in the lower staff with triplets and dynamics *p* and *f*. The second system (measures 49-56) includes *sf* and *mf* dynamics, with *Glissando* markings above the upper staff and below the lower staff. The third system (measures 57-64) continues the melodic and bass lines. The fourth system (measures 65-74) features *p*, *pp*, and *f subito* dynamics. The fifth system (measures 75-81) shows a complex bass line with many chords and dynamics. The final system (measures 82-88) ends with a *mf* dynamic and a *Gliss.* marking above the upper staff.

89 *p*

97 *f subito*

104

110 *p* *mf*

116 [*p / *ima = digitação da mão direita - bater na caixa]

123

This musical score is for guitar, spanning measures 130 to 162. It is written in a 3/8 time signature and features a complex rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The score is divided into six systems, each with a measure number at the beginning. The first system (measures 130-135) starts with a piano (*p*) dynamic and includes a *mf* dynamic. The second system (measures 136-140) features a *f* dynamic and includes two *Glissando* markings. The third system (measures 141-146) includes a *mp* dynamic and another *Glissando* marking. The fourth system (measures 147-153) includes a *mf* dynamic and a *Glissando* marking. The fifth system (measures 154-161) includes a *mp* dynamic and a *mpf* dynamic. The sixth system (measures 162-167) includes a *mf* dynamic and a *mp* dynamic. The score also includes various performance instructions such as *ham* (hammer-on), *ima* (impossible), and *mf* (mezzo-forte).

5

168

p *mp* *mf* *f*

175

sfz *p* *sfz* *p*

182

mf *mf*

190

mf *mp*

197

f

203

Glissando *Glissando* *ff* *Gliss* *ffz* *Gliss* *ffz*

Detailed description: This page of a musical score for guitar contains six systems of music, each with a treble and bass staff. The systems are numbered 168, 175, 182, 190, 197, and 203. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as *p*, *mp*, *mf*, *f*, *sfz*, and *ff*. There are also performance instructions like *Glissando* and *Gliss*. The score features several triplets and a five-measure phrase at the beginning of system 168. The key signature has one flat, and the time signature is 3/4.

ANEXO D - Partitura de OPUS 42

OPUS 42

Allegro Brincalhão Flauta e Violão Paulo Costa Lima 1995

The musical score is written for Flauta (Flute) and Violão (Acoustic Guitar). It is in 3/4 time and consists of four systems of music. The first system shows the beginning of the piece with a key signature of one flat and a tempo marking of 'Allegro Brincalhão'. The second system features a complex, fast-paced flute melody. The third system continues the flute melody with some rests. The fourth system shows the flute playing a more melodic line while the guitar accompaniment provides a steady rhythm. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.

2

First system of musical notation. The upper staff features a complex melodic line with many sixteenth notes and slurs. The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines. A dynamic marking '8^{ma}' is present in the lower staff.

Second system of musical notation. The upper staff continues the melodic line with intricate rhythmic patterns. The lower staff continues the accompaniment with various chordal textures.

Third system of musical notation. The upper staff has a more sparse melodic line with some rests. The lower staff continues the accompaniment with a steady rhythmic pattern.

Fourth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with many slurs and ties. The lower staff continues the accompaniment with a consistent rhythmic accompaniment.

Musical notation for measures 17-18. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It contains a complex melodic line with many accidentals and slurs. The lower staff is in bass clef and contains a simpler accompaniment line with some accidentals.

Musical notation for measures 19-21. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat. It features a highly rhythmic and melodic line with many slurs and accents. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with some rests and chords.

Musical notation for measures 22-23. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat. It contains a very fast, dense melodic passage with many slurs. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with some rests and chords.

Musical notation for measures 24-25. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat. It contains a complex melodic line with many slurs and accidentals. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with some rests and chords.

4

Musical notation for measures 26-27. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with various accidentals and a fermata over the final note of measure 27. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and a melodic line.

Musical notation for measures 28-29. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with various accidentals. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and a melodic line.

Musical notation for measures 30-31. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with various accidentals. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and a melodic line.

Musical notation for measures 32-33. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with various accidentals. The lower staff is in bass clef and contains a bass line with chords and a melodic line.

Musical notation system 1, measures 34-36. The system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 4/4 time signature. It contains a complex melodic line with many accidentals and dynamic markings such as accents (>) and slurs. The lower staff is in bass clef and provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

Musical notation system 2, measures 37-38. The system consists of two staves. The upper staff continues the melodic line from the previous system, featuring a series of sixteenth-note runs. The lower staff continues the accompaniment with a steady eighth-note bass line.

Musical notation system 3, measures 39-40. The system consists of two staves. The upper staff shows a melodic line with a series of sixteenth-note patterns. The lower staff continues the accompaniment with a consistent eighth-note bass line.

Musical notation system 4, measures 41-42. The system consists of two staves. The upper staff features a melodic line with a series of sixteenth-note patterns. The lower staff continues the accompaniment with a consistent eighth-note bass line. The system concludes with a double bar line.

APÊNDICE E – Catalogações por Critérios Alternativos

1 LISTA POR AUTOR

ACCIOLY, Marcelo

CVU 01 Canzone de Nessuno

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

AMARO, Vinícius

CVU 02 Depois de Dois Choros

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Roquinho.

CVU 03 Reticências

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Thomaz Mota.

CVU 04 Miniaturas Sobre Jorge Amado I

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

CVU 05 Não Tão Atípicas nº2 (Interseções)

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.*

AUGUSTO, Tulio

CVU 06 Maculelêfoxébaião

Instrumentação: Vlc e Vlão

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 14 de julho de 2014 por Vladimir Bomfim (vlão) e Fernanda Monteiro (vlc)

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra encomendada pelo projeto “Música de Agora na Bahia” (MAB).*

AUGUSTO DIAS, Pedro

CVU 07 Toadas

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra premiada no “II Concurso de Composição Fernando Burgos”, 2012, Salvador/BA.*

BASTOS, Ivan

CVU 08 Reflexões

Instrumentação: Vlc e Vlão

Ano: s/ inf.

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

BERTISSOLO, Guilherme

CVU 09 Distâncias

Instrumentação: Cl Bb, Duo Vlão e Vlc.

Ano: 2002

Movimentos: I

Estreia: Outubro de 2002

Gravação: s/ inf.

CVU 10 Presente

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2002

Movimentos: I

Estreia: 20 de outubro de 2005, por *Guilherme Bertissolo* no “III Encontro Nacional de Compositores Universitários”, Auditório do Museu Oscar Niemeyer, Curitiba-PR.

Gravação: *s/ inf.*

CVU 11 **Suite Substancial, Opus 3**

Instrumentação: *s/ inf.*

Ano: 2002-2003

Movimentos: I – Substância Hum (violino e violão); II – Substância Dois (piano e violão); III – Reação (Quarteto de Violões); IV – Resultante (2 fl sop, fl bx, sax alto, tbn, tba, guit. elet., bx elet., 2 vlões, pno, acord., 2 perc.)

Estreia: 8 de dezembro de 2012, por Talita Rodrigues e Ivan Paparguerius, “X Encontro Nacional de Compositores Universitários”, UNIRIO, Rio de Janeiro-RJ.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: A obra III- Reação foi premiada no “X Concurso de Composição Carl von Ossietzky”, Instituto de Música/Universidade de Oldenburg (Alemanha).

CVU 12 **Pseudo-Choros**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2002-2006

Movimentos: I - Momento Uno; II - Imagens Noturnas; III – Cafoniando; IV - Sinuca de Bico; V - Chôro Substancial; VI - Caixinha de Fósforo

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 13 **Quarteto de Violões nº 1, “Praticamente”**

Instrumentação: Quarteto de Vlão.

Ano: 2003

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada à Luciana Prass.

CVU 14 **Seis Quase-Aforismos**

Instrumentação: Duo Vlão.

Ano: 2005

Movimentos: I – Rarefação; II – Sambaqui; III - “Toda Vida Reto”; IV – Pichongas; V - Pé no Portal; VI – Epílogo.

Estreia: 2 de setembro de 2005, pelo *Duo Simbólico de Violões*, Guilherme Bertissolo e Daniel Mendes, *Teatro Terezinha Petry Cardona*, Montenegro-RS, 02/09/05

Gravação: *s/ inf.*

CVU 15 **Agonia Abooliana, Opus 12**

Instrumentação: bailarina, iluminador, voz não impostada, sax alto, vlão, bx e perc.

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: 21 de setembro de 2006, por Marcelo Piraíno (saxofone contralto), Daniel Mendes (violão), Guilherme Bertissolo (contrabaixo elétrico), Diego Poletto (percussão) e Juliana Vicari (iluminadora), “IV Mostra Coreográfica da FUNDARTE”, *Teatro Roberto Ataíde Cardona*, Montenegro-RS.

Gravação: s/ inf.

CVU 16 **Devir**

Instrumentação: Vlão e Eletrônica em Tempo Real (computador rodando “PureData”)

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: 15 de novembro de 2008 por Cristiano Souza dos Santos (violão) e Guilherme Bertissolo (eletrônica), “VI Encontro Nacional de Compositores Universitários”, Sala 102, *Escola de Música da UFBA*, Salvador-BA, 15/11/2008.

Gravação: s/ inf.

CVU 17 **Lonjura, Sonata para Violão Solo, Opus 13**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: s/ inf.

CVU 18 **Música Lateral n°1**

Instrumentação: cl, fag, trb, xil, vlão, vl, vla e vlc.

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: s/ inf.

CVU 19 **Um Truco numa Carona**

Instrumentação: Duo Vlão

Ano: 2008

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra premiada do “II Concurso de Composição Ernst Widmer” na categoria duo de violões, escrita em homenagem à Vitor Ramil.

CVU 20 **Noite, Opus 21**

Instrumentação: bailarina, fl, cl, perc, vlão, vl, vlc e eletrônica

Ano: 2008-2009

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: s/ inf.

CVU 21 **Elucubrações INOZ, Opus 27**

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl, Vl, Vlão e Pf.

Ano: 2010

Movimentos: I – Cidade; II – Figura; III – Andamento; IV – Momento; V – Mulher Nua

Estreia: 30 de abril de 2010, pelo *Grupo Novo da UNIRIO* (GNU), sob regência do Prof. Dr. Marcos Lucas, Pré-estreia do projeto “Música de Agora na Bahia”, no *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, 30/04/10.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da UniRio* (GNU).

CVU 22 **Fumebianas n° 5**

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Vlão e Vlc.

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU) com a participação de Gabriel Lucena (violão), *Centro Cultural da Justiça Federal*, Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada à Sergio Roberto de Oliveira

BOCCIA, Leonardo

CVU 23 **Apenas uma Nuvem**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1983

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Por João Omar no CD “Corda Bamba”, 2007, pelo selo *Garimpo*.

CVU 24 **Itacimirim**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1986

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 25 **Estudos Perdidos**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1987

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 26 **Cinco Prelúdios Negros**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1988

Movimentos: V

Estreia: 1992 - “Concorso Internazionale della Chitarra Mauro Giuliani”, Italia

Gravação: Por Mario Ulloa no CD “Mario Ulloa no Brasil” em 1998 e pelo violonista gaúcho Paulo Inda no CD “Paulo Inda I”, 2005.

CVU 27 Choro

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1988

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 28 Coroação do Rei de Congo

Instrumentação: Duo Vlão

Ano: 1988

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Pelo “Duo Bartoloni” sem mais indicações.

Obs: Obra dedicada a Ana Cristina Tourinho e Tereza Toro.

CVU 29 Confidências

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1989

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: *Publicado pela Casa Bèrben em: Carfagna, Carlo: Antologia di Notturmi e Danze.*

CVU 30 Orpheus

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1996

Movimentos: I - Morte de Euridice; II - Pressentimentos; A Dor; III - Orpheus entra no mundo dos mortos; IV - Encontra Euridice; V - Nova vida e amor eterno.

Estreia: Pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, *Museu de Arte Sacra da Bahia, Salvador/BA.*

Gravação:

Obs: Originou a primeira dissertação em violão pela EMUS, de autoria do violonista gaúcho Marcio de Souza.

CVU 31 Descrição Tropical

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1997

Movimentos: I - Apenas Crianças; II - O Poeta de Petrópolis; III - Dança de um Guerreiro

Estreia: 1998, por Fabio Shiro Monteiro, “Festival de Guitarra - ZARAUTZ '98”.

Gravação: Por Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido pela UFBA.

CVU 32 Paisagens e Visões

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1997

Movimentos: I – Imagens Noturnas; II – Baianas em Movimento; III – Choro Maroto

Estreia: 17 de maio de 1998 por Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Obs: A obra obteve primeiro prêmio no “I Concurso de Composição Musicalis”, 1998, São Paulo, interpretada nessa ocasião por Vladimir Bomfim.

CVU 33 **Invenções em Claves Naturais**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1998

Movimentos: s/ inf.

Estreia: 1998 pelos então estudantes da Escola de Musica da UFBA; Mateus Dela Fonte, Mauricio Oliveira, Henrique Rebouças, João Paulo Figueiroa e Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA

Gravação: Gravado pelos mesmos estudantes no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido por Leonardo Boccia e publicado pela UFBA.

CVU 34 **Crianças Baianas**

Instrumentação: Quarteto de Vlão.

Ano: 1998

Movimentos: I

Estreia: *Pela Orquestra de Cordas Pinçadas da UFBA, sem mais referências.*

Gravação: s/ inf.

CVU 35 **El Baile**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1998

Movimentos: I - Danza de Jacarero; II - Ilusiones; III- Doble Tango

Estreia: Por João Paulo Figueiroa, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.

Gravação: João Paulo Figueiroa no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

CVU 36 **El Ciego y la Guitarra**

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Ano: 1998

Movimentos: I

Estreia: Por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), sem indação de data.

Gravação: CD “Inveções em Claves Naturais” por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), 1998, produzido pela UFBA.

CVU 37 **Sabia-Gongá**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1998

Movimentos: I - Andantino; II - Vivace

Estreia: Por Mateus de la Fonte, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.

Gravação: Mateus de la Fonte no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

CVU 38 Lendas dos Sertões

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Ano: 1999

Movimentos: s/ inf

Estreia: 1999 pela OSSUFBA sob a regência de Aldo Brizzi. Solista convidado Mario Ulloa (vlão), *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf

CARDOSO, Lindembergue

CVU 39 Pequeno Estudo para Violão Opus 104

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1987

Movimentos: I

Estreia: 9 de dezembro de 1999, por Mario Ulloa na ocasião da inauguração da escola Lindemberg Cardoso em Periperi, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao violonista Hélio Rabello.

COELHO, José

CVU 40 Memórias 3

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

COSTA LIMA, Paulo

CVU 41 Aboio

Instrumentação: Fl e Vlão.

Ano: s/ inf.

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

CVU 42 Apanhe o Jegue

Instrumentação: Fl e Vlão.

Ano: 1995

Movimentos: I

Estreia: 4 de julho de 1996 por Lucas Robatto (flauta) e Mario Ulloa (violão), Reitoria UFBA, Salvador /BA.

Gravação: Por Lucas Robatto (fl) e Mario Ulloa (vlão) no CD “Outros Rítmos” do “Prêmio Copene de Cultura e Arte”, 1996, e por José Ananias (fl) e Edelson Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: Obra dedicada ao duo Lucas Robatto e Mario Ulloa.

CVU 43 Divertimento Per Uma Noite di Natale

Instrumentação: Fl, Cl e Vlão

Ano: 1997

Movimentos: I

Estreia: 2 de abril de 1997, por Lucas Robatto (flauta), Pedro Robatto (clarineta) e Mario Ulloa (violão), Reitoria da UFBA, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Piero Bastianelli.

CVU 44 Lembrando e Esquecendo Pixinguinha

Instrumentação: Fl e Vlão.

Ano: 1997

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: Por José Ananias (fl) e Edelton Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: Obra dedicada ao duo José Ananias e Edelton Glöeden.

CVU 45 Oriki Erinlê

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Ano: 1997

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

ESCUDEIRO, Daniel**CVU 46 Aporia**

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf

Estreia: 13 de março de 2012 pela OSSUFBA sob a regência de José Mauricio Brandão. Solista convidado Daniel Santana (vlão), *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

ESPINHEIRA, Alexandre**CVU 47 “Z”, Quatro Peças para Violão**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2006

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

CVU 48 Cinco Poemas Miniaturas

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl, Bb, Vl, Vlão e Pf, à 4 Mãos

Ano: 2010

Movimentos: I – Amador; II – Caminho; III – Esse Homem; IV – Gosto de Poesia e V – A Cabana

Estreia: 30 de Abril de 2010, concerto de abertura do “Projeto Música de Agora” na Bahia pelo *Grupo Novo da UNIRIO*, sob a regência de Marcos Lucas

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da Unirio* (GNU).

CVU 49 **Oxowusi**

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Bd, Vlão e 2 Vlc.

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, pelo *Camará Ensemble* sob a regência de Paulo Rios Filho, *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

Obs: Obra dedicada ao grupo *Camará Ensemble*.

CVU 50 **Groove (Rock' Roll)**

Instrumentação: Fl, Cl Bb, Vlão e Vlc.

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU), no *Centro Cultural da Justiça Federal* com a participação de Gabriel Lucena (violão)

Gravação: s/ inf.

CVU 51 **Fantasia Baiana para Banjo e Violão (Lepo-Lepo)**

Instrumentação: Bjo e Vlão

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 17 de março de 2014 por Vladimir Bomfim (violão) e Vitor Rios (banjo), *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Vladimir Bomfim.

FIDELIS, André

CVU 52 **Moksha**

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela *Orquestra de Violões da UFBA* em parceria com a *classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo*.

GOMES, Wellington

CVU 53 **Rondando**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: 22 de maio de 2001, pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, *VII ENCOMPOR, Encontro de Compositores Latino-Americanos*, Auditório Tasso Corrêa, Porto Alegre, RG.

Gravação: Por Mario Ulloa em gravação realizada pela Fundação Gregório de Mattos, no CD “*Trilhas Urbanas: antologia musical da cidade de Salvador*”, vol. 7. Lançamento em Salvador, 26 de março de 2008.

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

CVU 54 **Velhos Tempos**

Instrumentação: Duo Vlão

Ano: 2005

Estreia: 21 de maio de 2006 pelo *Duo Salvador* (Vladimir Bomfim e Jason Bittencourt), em Nancy, França.

Gravação: s/ inf.

CVU 55 **Modos Imagísticos**

Instrumentação: Fl, Cl, Sax-alto, Perc, Vlão, 2 VI e 2 Vcl.

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 16 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

CVU 56 **Chorinho Maluco**

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, *Teatro Sesc Casa do Comércio* Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

CVU 57 **Concerto para Violão e Orquestra**

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ Vlão sol.

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 7 de novembro de 2014, por Mario Ulloa (violão) com a Orquestra Sinfônica da UFBA, sob a regência de Erick Vasconcelos. Seminários MAB (Musica de Agora na Bahia), *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao violonista e professor da Escola de Musica da UFBA, Mario Ulloa.

GONCALVES DA SILVA, Alisson

CVU 58 **Pequeno Concerto para Orquestra de Violões**

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

HOISEL FERRAZ, Pedro

CVU 59 Resquícius

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

KRÖGER, Pedro

CVU 60 Bravatta

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

LEMOS, Álvaro

CVU 61 Valsa Suspeita

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1990

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

LE ROUX, Emilio

CVU 62 Miniaturas Sobre Jorge Amado III

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: Emilio le Roux

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

OLIVEIRA, Jmary

CVU 63 Estudo Ilusório

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

PEREIRA, Márcio

CVU 64 Sono de Gusto

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, Teatro Sesc Casa do Comércio Salvador/BA.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

RIBEIRO, Agnaldo

CVU 65 In Karikatus Opus 32, ou 3 Momentos Simplórios

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1980

Movimentos: I - Espantalho Manco; II - O Centauro Azul; III - A Cabra dos Olhos Puidos.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 66 Momentus-Verus-Momentos

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Ano: 1975

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

RIOS FILHO, Paulo

CVU 67 Rossianas I

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2007

Movimentos: I – Sobre Uvas e Raposas; II – Ma Femme; III – A Conta, Por Favor.

Estreia: Por Stanley Levi, ENCUN, 2010, Belo Horizonte/MG.

Gravação: Felipe Rebouças, 2008 em CD produzido pela OCA (Oficina Composição Agora).

CVU 68 **Choro de Estamira, Opus 21**

Instrumentação: Cordas, Perc, Vlão, Bd, Cl. bx. e Bb.

Ano: 2009

Movimentos: I

Estreia: Setembro de 2009, *Nieuw Ensemble*, sob a regência de Celso Antunes, Musiekgebouw, Amsterdã

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra premiada no 1º NE/BAM *Brazilian Composers' Competition*.

CVU 69 **Música Peba nº 1**

Instrumentação: Fl, Vl, Vlão, Pf e Perc.

Ano: 2010

Movimentos: I

Estreia: 2010 pelo grupo *GNU*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

CVU 70 **Música Peba nº 2**

Instrumentação: Fl, Ob, Cl. Bb, Bd, Vlão, Pf, Perc, Vl, Vla, Vlc e Cb.

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: *Nieuw Ensemble*, outubro de 2011, sob a regência de Arie van Beek, na *Concertgebouw*, Amsterdã.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra deidicada ao *Nieuw Ensemble*.

CVU 71 **Nav Tirs Nekadus Hibridus nº2**

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Sax. Ten. Vlão. Banj, Perc, 2 Vl e 2Vlc.

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salavdor/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

CVU 72 **Nav Tirs Nekadus Hibridus nº 4**

Instrumentação: Fl e Vlão

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: Outubro de 2012, por Carol Cavalcante (flauta) e Gabriel Lucena (violão), Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: Dedicada à Jorge Santos e Carol Cavalcante (*Duo Américas*).

CVU 73 **Trascolonização**

Instrumentação: Ob, Cl.Bb, Cl. bx, Vlão e Perc.

Ano: 2013

Movimentos: I – La Selva; II – La Sierra; III – La Costa

Estreia: Abril de 2013, pelo *ICE*, em Nova Iorque.

Gravação: *s/ inf*

Obs: Obra encomendada pela *Americas Society* de Nova York, 2012.

CVU 74 **Xique-Xique Chic**

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: *s/ inf*.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

CVU 75 **Repeter**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: Junho de 2014, por João Carlos Victor, na Basiléia, Suíça.

Gravação: *s/ inf*.

CVU 76 **Rua das Pedras**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf*.

Gravação: *s/ inf*.

Obs: Obra dedicada à Cristiano Braga.

SAMPAIO, Jamisson

CVU 77 **Chegada**

Instrumentação: Orq. de Vlões

Ano: 2013

Movimentos: *s/ inf*.

Estreia: *s/ inf*.

Gravação: *s/ inf*.

Obs: Obra encomendada pela *Orquestra de Violões da UFBA*.

SEIXAS, Cláudio

CVU 78 **Três Peças**

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1992-1997

Movimentos: I – Prelúdio; II – Meditativo; III – Lambada.

Estreia: *s/ inf*.

Gravação: *s/ inf*.

VILELE, George

CVU 79 Miniaturas Sobre Jorge Amado II

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: George C. Vilela

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na água plumbea e pesada do mar morto de óleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: *Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.*

WIDMER, Ernst

CVU 80 Cinco Peças

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1989

Movimentos: I – Calmo; II - Com Brio; III - Ronde (op.174 Caicara 12.9.1989); IV – Barcarolle; V – Vivo.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

CVU 81 Sertania

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Ano: 1982-1983

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: LP “Sertania, Sinfonia do Sertão”, 1983, pela *Orquestra Sinfônica da Bahia* sob a Regência de Ernst Widmer e com o violonista Leonardo Boccia.

Obs: LP produzido pela *Fundação Cultural do Estado da Bahia*.

2 POR CRONOLOGIA

2.1 DECADA DE 1970

Momentus-Verus-Momentos - CVU 66

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Autor: Agnaldo Ribeiro

Ano: 1975

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

2.2 DECADA DE 1980

In Karikatus Opus 32, ou 3 Momentos Simplórios - CVU 65

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Agnaldo Ribeiro

Ano: 1980

Movimentos: I - Espantalho Manco; II - O Centauro Azul; III - A Cabra dos Olhos Puidos.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Sertania - CVU 81

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Autor: Ernst Widmer

Ano: 1982-1983

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: LP "Sertania, Sinfonia do Sertão", 1983, pela *Orquestra Sinfônica da Bahia* sob a Regência de Ernst Widmer e com o violonista Leonardo Boccia.

Obs: LP produzido pela *Fundação Cultural do Estado da Bahia*.

Apenas uma Nuvem - CVU 23

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1983

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: Por João Omar no CD "Corda Bamba", 2007, pelo selo *Garimpo*.

Itacimirim - CVU 24

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1986

Movimentos: *s/ inf.*Estreia: *s/ inf.*Gravação: *s/ inf.***Estudos Perdidos - CVU 25**

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1987

Movimentos: *I*Estreia: *s/ inf.*Gravação: *s/ inf.***Pequeno Estudo para Violão op. 104 - CVU 39**

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Lindemberg Casoso

Ano: 1987

Movimentos: *I*

Estreia: 9 de dezembro de 1999, por Mario Ulloa na ocasião da inauguração da escola Lindemberg Cardoso em Periperi, Salvador/BA.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada ao violonista Hélio Rabello.

Choro - CVU 27

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Movimentos: *I*Estreia: *s/ inf.*Gravação: *s/ inf.***Cinco Prelúdios Negros - CVU 26**

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Movimentos: *V*

Estreia: 1992 - "Concorso Internazionale della Chitarra Mauro Giuliani", Italia

Gravação: Por Mario Ulloa no CD "Mario Ulloa no Brasil" em 1998 e pelo violonista gaúcho Paulo Inda no CD "Paulo Inda I", 2005.

Coroação do Rei de Congo - CVU 28

Instrumentação: Duo Vlão

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Movimentos: *I*Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Pelo “Duo Bartoloni” sem mais indicações.
 Obs: Obra dedicada a Ana Cristina Tourinho e Tereza Toro.

Cinco Peças - CVU 80

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Ernst Widmer

Ano: 1989

Movimentos: I – Calmo; II - Com Brio; III - Ronde (op.174 Caicara 12.9.1989);
 IV – Barcarolle; V – Vivo.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Confidências - CVU 29

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1989

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Publicado pela Casa Bèrben em: Carfagna, Carlo: Antologia di Notturni e Danze.

2.3 DECADA DE 1990

Valsa Suspeita - CVU 61

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Alvaro Lemos

Ano: 1990

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Três Peças - CVU 78

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Claudio Seixas

Ano: 1992-1997

Movimentos: I – Prelúdio; II – Meditativo; III – Lambada.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Apanha o Jegue - CVU 43

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1995

Movimentos: *I*

Estreia: 4 de julho de 1996 por Lucas Robatto (flauta) e Mario Ulloa (violão),
 Reitoria UFBA, Salvador /BA.

Gravação: Por Lucas Robatto (fl) e Mario Ulloa (vlão) no CD “Outros Ritmos” do “Prêmio Copene de Cultura e Arte”, 1996, e por José Ananias (fl) e Edelson Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: Obra dedicada ao duo Lucas Robatto e Mario Ulloa.

Orpheus - CVU 30

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1996

Movimentos: I - Morte de Euridice; II - Pressentimentos; A Dor; III - Orpheus entra no mundo dos mortos; IV - Encontra Euridice; V - Nova vida e amor eterno.

Estreia: Pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação:

Obs: Originou a primeira dissertação em violão pela EMUS, de autoria do violonista gaúcho Marcio de Souza.

Aboio - CVU 41

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: s/ inf.

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Descrição Tropical - CVU 31

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Movimentos: I - Apenas Crianças; II - O Poeta de Petrópolis; III - Dança de um Guerreiro

Estreia: 1998, por Fabio Shiro Monteiro, “Festival de Guitarra - ZARAUTZ '98”.

Gravação: Por Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido pela UFBA.

Divertimento Per Uma Notte di Natale - CVU 43

Instrumentação: Fl, Cl e Vlão

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Movimentos: I

Estreia: 2 de abril de 1997, por Lucas Robatto (flauta), Pedro Robatto (clarineta) e Mario Ulloa (violão), Reitoria da UFBA, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Piero Bastianelli.

Lembrando e Esquecendo Pixinguinha - CVU 44

Instrumentação: Fl e Vlão

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: Por José Ananias (fl) e Edelton Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: Obra dedicada ao duo José Ananias e Edelton Glöeden.

Oriki Erinlê - CVU 45

Instrumentação: S (voz) e Vlão

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Paisagens e Visões - CVU 32

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Movimentos: I – Imagens Noturnas; II – Baianas em Movimento; III – Choro Maroto

Estreia: 17 de maio de 1998 por Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Obs: A obra obteve primeiro prêmio no “I Concurso de Composição Musicalis”, 1998, São Paulo, interpretada nessa ocasião por Vladimir Bomfim.

Invenções em Claves Naturais - CVU 33

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1998

Movimentos: s/ inf.

Estreia: 1998 pelos então estudantes da Escola de Música da UFBA; Mateus Dela Fonte, Mauricio Oliveira, Henrique Rebouças, João Paulo Figueiroa e Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA

Gravação: Gravado pelos mesmos estudantes no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido por Leonardo Boccia e publicado pela UFBA.

Crianças Baianas - CVU 34

Instrumentação: Quarteto de Vlão

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I

Estreia: *Pela Orquestra de Cordas Pinçadas da UFBA, sem mais referências.*

Gravação: s/ inf.

El Baile - CVU 35

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I - Danza de Jacarero; II - Ilusiones; III- Doble Tango

Estreia: Por João Paulo Figueiroa, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.
Gravação: João Paulo Figueiroa no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

El Ciego y la Guitarra - CVU 36

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I

Estreia: Por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), sem indicação de data.

Gravação: CD “Invenções em Claves Naturais” por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), 1998, produzido pela UFBA.

Sabia-Gongá - CVU 37

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I - Andantino; II - Vivace

Estreia: Por Mateus de la Fonte, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.

Gravação: Mateus de la Fonte no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Bravatta - CVU 60

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Pedro Kroger

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Estudo Ilusório - CVU 63

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Jmary Oliveira

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Lendas dos Sertões - CVU 38

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ Vlão sol

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1999

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: 1999 pela OSSUFBA sob a regência de Aldo Brizzi. Solista convidado Mario Ulloa (vlão), *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Memórias 3 - CVU 40

Instrumentação: Vlão solo

Autor: José Coelho

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Rondando - CVU 53

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Wellington Gomes

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: 22 de maio de 2001, pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, *VII ENCOMPOR, Encontro de Compositores Latino-Americanos*, Auditório Tasso Corrêa, Porto Alegre, RG.

Gravação: Por Mario Ulloa em gravação realizada pela Fundação Gregório de Mattos, no CD “*Trilhas Urbanas: antologia musical da cidade de Salvador*”, vol. 7. Lançamento em Salvador, 26 de março de 2008.

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

2.4 DECADA DE 2000

Distâncias - CVU 09

Instrumentação: Cl Bb, Duo Vlão e Vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002

Movimentos: I

Estreia: Outubro de 2002

Gravação: s/ inf.

Presente - CVU 10

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002

Movimentos: I

Estreia: 20 de outubro de 2005, por *Guilherme Bertissolo* no “*III Encontro Nacional de Compositores Universitários*”, Auditório do Museu Oscar Niemeyer, Curitiba-PR.

Gravação: s/ inf.

Suite Substancial, Opus 3 - CVU 11

Instrumentação: s/ inf.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002-2003

Movimentos: I – Substância Hum (violino e violão); II – Substância Dois (piano e violão); III – Reação (Quarteto de Violões); IV – Resultante (2 fl sop, fl bx, sax alto, tbn, tba, guit. elet., bx elet., 2 vlões, pno, acord., 2 perc.)

Estreia: 8 de dezembro de 2012, por Talita Rodrigues e Ivan Paparguerius, “X Encontro Nacional de Compositores Universitários”, UNIRIO, Rio de Janeiro-RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: A obra III- Reação foi premiada no “X Concurso de Composição Carl von Ossietzky”, Instituto de Música/Universidade de Oldenburg (Alemanha).

Pseudo-Choros - CVU 12

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002-2006

Movimentos: I - Momento Uno; II - Imagens Noturnas; III – Cafoniando; IV - Sinuca de Bico; V - Chôro Substancial; VI - Caixinha de Fósforo

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Quarteto de Violões Nº 1, “Praticamente” - CVU 13

Instrumentação: Quarteto de Vlão.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2003

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Luciana Prass.

Seis Quase-Aforismos - CVU 14

Instrumentação: Duo Vlão.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2005

Movimentos: I – Rarefação; II – Sambaqui; III - “Toda Vida Reto”; IV – Pichongas; V - Pé no Portal; VI – Epílogo.

Estreia: 2 de setembro de 2005, pelo *Duo Simbólico de Violões*, Guilherme Bertissolo e Daniel Mendes, *Teatro Terezinha Petry Cardona*, Montenegro-RS, 02/09/05

Gravação: s/ inf.

Velhos Tempos - CVU 54

Instrumentação: Duo Vlão

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2005

Movimentos: I

Estreia: 21 de maio de 2006 pelo *Duo Salvador* (Vladimir Bomfim e Jason Bittencourt), em Nancy, França.

Gravação: s/ inf.

Agonia Abooliana, Opus 12 - CVU 15

Instrumentação: bailarina, iluminador, voz não impostada, sax alto, vlão, bx e perc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: 21 de setembro de 2006, por Marcelo Piraíno (saxofone contralto), Daniel Mendes (violão), Guilherme Bertissolo (contrabaixo elétrico), Diego Poletto (percussão) e Juliana Vicari (iluminadora), “IV Mostra Coreográfica da FUNDARTE”, *Teatro Roberto Ataíde Cardona*, Montenegro-RS.

Gravação: s/ inf.

Depois de Dois Choros - CVU 02

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra dedicada à Roquinho.*

“Z”, Quatro Peças para Violão - CVU 47

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2006

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Devir - CVU 16

Instrumentação: Vlão e Eletrônica em Tempo Real (computador rodando “PureData”)

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: 15 de novembro de 2008 por Cristiano Souza dos Santos (violão) e Guilherme Bertissolo (eletrônica), “VI Encontro Nacional de Compositores Universitários”, Sala 102, *Escola de Música da UFBA*, Salvador-BA, 15/11/2008.

Gravação: s/ inf.

Lonjura, Sonata para Violão Solo, Opus 13 - CVU 17

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Movimentos: I
 Estreia: *s/ inf.*
 Gravação: *s/ inf.*

Música Lateral nº1 - CVU 18

Instrumentação: cl, fag, trb, xil, vlão, vl, vla e vlc.
 Autor: Guilherme Bertissolo
 Ano: 2007
 Movimentos: I
 Estreia: *s/ inf.*
 Gravação: *s/ inf.*

Rossianas I - CVU 67

Instrumentação: Vlão solo
 Autor: Paulo Rios Filho
 Ano: 2007
 Movimentos: I – Sobre Uvas e Raposas; II – Ma Femme; III – A Conta, Por Favor.
 Estreia: Por Stanley Levi, ENCUN, 2010, Belo Horizonte/MG.
 Gravação: Felipe Rebouças, 2008 em CD produzido pela OCA (Oficina Composição Agora).

Um Truco numa Carona - CVU 19

Instrumentação: Duo Vlão
 Autor: Guilherme Bertissolo
 Ano: 2008
 Movimentos: I
 Estreia: *s/ inf.*
 Gravação: *s/ inf.*
 Obs: Obra premiada do “II Concurso de Composição Ernst Widmer” na categoria duo de violões, escrita em homenagem à Vitor Ramil.

Noite, Opus 21 - CVU 20

Instrumentação: bailarina, fl, cl, perc, vlão, vl, vlc e eletrônica
 Autor: Guilherme Bertissolo
 Ano: 2008-2009
 Movimentos: I
 Estreia: *s/ inf.*
 Gravação: *s/ inf.*

Choro de Estamira, Opus 21 - CVU 68

Instrumentação: Cordas, Perc, Vlão, Bd, Cl. bx. e Bb.
 Autor: Paulo Rios Filho
 Ano: 2009
 Movimentos: I
 Estreia: Setembro de 2009, *Nieuw Ensemble*, sob a regência de Celso Antunes, Musiekgebouw, Amsterdã
 Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra premiada no 1º NE/BAM *Brazilian Composers' Competition*.

2.5 DECADA DE 2010

Cinco Poemas Miniaturas - CVU 48

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl. Bb, Vl, Vlão e Pf, à 4 Mãos

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2010

Movimentos: I – Amador; II – Caminho; III – Esse Homem; IV – Gosto de Poesia e V – A Cabana

Estreia: 30 de Abril de 2010, concerto de abertura do “Projeto Música de Agora” na Bahia pelo *Grupo Novo da UNIRIO*, sob a regência de Marcos Lucas

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da Unirio* (GNU).

Elucubrações INOZ, Opus 27 - CVU 21

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl, Vl, Vlão e Pf.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2010

Movimentos: I – Cidade; II – Figura; III – Andamento; IV – Momento; V – Mulher Nua

Estreia: 30 de abril de 2010, pelo *Grupo Novo da UNIRIO* (GNU), sob regência do Prof. Dr. Marcos Lucas, Pré-estréia do projeto “Música de Agora na Bahia”, no *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, 30/04/10

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da UniRio* (GNU).

Música Peba nº 1 - CVU 69

Instrumentação: Fl, Vl, Vlão, Pf e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2010

Movimentos: I

Estreia: 2010 pelo grupo *GNU*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Modos Imagísticos - CVU 55

Instrumentação: Fl, Cl, Sax-alto, Perc, Violão, 2 Vl e 2 Vcl.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 16 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Musica Peba nº 2 - CVU 70

Instrumentação: Fl, Ob, Cl. Bb, Bd, Vlão, Pf, Perc, Vl, Vla, Vlc e Cb.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: *Nieuw Ensemble*, outubro de 2011, sob a regência de Arie van Beek, na *Concertgebouw*, Amsterdã.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra deidicada ao *Nieuw Ensemble*.

Nav Tirs Nekadus Hibridus nº2 - CVU 71

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Sax. Ten. Vlão. Banj, Perc, 2 VI e 2Vlc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salvador/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

Oxowusi - CVU 49

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Bd, Vlão e 2 Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, pelo *Camará Ensemble* sob a regência de Paulo Rios Filho, *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

Obs: Obra dedicada ao grupo *Camará Ensemble*.

Aporia - CVU 46

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Autor: Daniel Escudeiro

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf

Estreia: 13 de março de 2012 pela OSSUFBA sob a regência de José Mauricio Brandão. Solista convidado Daniel Santana (vlão), *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Fumbianas nº 5 - CVU 22

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU) com a participação de Gabriel Lucena (violão), *Centro Cultural da Justiça Federal*, Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Sergio Roberto de Oliveira.

Groove (Rock' Roll) - CVU 50

Instrumentação: Fl, Cl Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU), no *Centro Cultural da Justiça Federal* com a participação de Gabriel Lucena (violão)

Gravação: s/ inf.

Nav Tirs Nekadus Hibridus n° 4 - CVU 72

Instrumentação: Fl e Vlão

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: Outubro de 2012, por Carol Cavalcante (flauta) e Gabriel Lucena (violão), Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: Dedicada à Jorge Santos e Carol Cavalcante (*Duo Américas*).**Reticências - CVU 03**

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra dedicada à Thomaz Mota***Toadas - CVU 07**

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Pedro Augusto Dias

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra premiada no "II Concurso de Composição Fernando Burgos", 2012, Salvador/BA.***Reflexões - CVU 08**

Instrumentação: Vlc e Vlão

Autor: Ivan Bastos

Ano: s/ inf.

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Canzone de Nessuno - CVU 01

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Marcelo Accioly

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

Chegada - CVU 77

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Jamisson Sampaio

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA.

Chorinho Maluco - CVU 56

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, Teatro Sesc Casa do Comércio Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Miniaturas Sobre Jorge Amado I - CVU 04

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: Vinícius Amaro

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na água plumbea e pesada do mar morto de óleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Miniaturas Sobre Jorge Amado II - CVU 79

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: George C. Vilela

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Miniaturas Sobre Jorge Amado III - CVU 62

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: Emilio le Roux

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Moksha - CVU 52

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: André Fidelis

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

Não Tão Atípicas n°2 (Interseções) - CVU 05

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Pequeno Concerto para Orquestra de Violões - CVU 57

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Alisson Gonçalves da Silva

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

Resquícius - CVU 59

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Pedro Hoisel Ferraz

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

Sono de Gusto - CVU 64

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Marcio Pereira

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, Teatro Sesc Casa do Comércio Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Trascolonização - CVU 73

Instrumentação: Ob, Cl.Bb, Cl. bx, Vlão e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2013

Movimentos: I – La Selva; II – La Sierra; III – La Costa

Estreia: Abril de 2013, pelo ICE, em Nova Iorque.

Gravação: s/ inf

Obs: Obra encomendada pela Americas Society de Nova York, 2012.

Xique-Xique Chic - CVU 74

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Fantasia Baiana para Banjo e Violão (Lepo-Lepo) - CVU 52

Instrumentação: Bjo e Vlão

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 17 de março de 2014 por Vladimir Bomfim (violão) e Vitor Rios (banjo), *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao violonista Vladimir Bomfim.

Maculelêfoxébaião - CVU 06

Instrumentação: Vlc e Vlão

Autor: Tulio Augusto

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 14 de julho de 2014 por Vladimir Bomfim (vlão) e Fernanda Monteiro (vlc)

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo projeto “Música de Agora na Bahia” (MAB).

Repeter - CVU 75

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: Junho de 2014, por João Carlos Victor, na Basileia, Suíça.

Gravação: s/ inf.

Rua das Pedras - CVU 76

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Cristiano Braga.

Concerto para Violão e Orquestra - CVU 57

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ Vlão sol.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 7 de novembro de 2014, por Mario Ulloa (violão) com a Orquestra Sinfônica da UFBA, sob a regência de Erick Vasconcelos. Seminários MAB (Música de Agora na Bahia), *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao violonista e professor da Escola de Música da UFBA, Mario Ulloa.

3 POR INSTRUMENTAÇÃO

3.1 VIOLÃO SOLO

In Karikatus Opus 32, 3 Momentos Simplórios - CVU 65

Autor: Agnaldo Ribeiro

Ano: 1980

Movimentos: I - Espantalho Manco; II - O Centauro Azul; III - A Cabra dos Olhos Puidos.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Apenas uma Nuvem - CVU 23

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1983

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Por João Omar no CD “Corda Bamba”, 2007, pelo selo *Garimpo*.

Itacimirim - 24

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1986

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Estudos Perdidos - CVU 25

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1987

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Pequeno Estudo para Violão op. 104 - CVU 39

Autor: Lindembergue Casdoso

Ano: 1987

Movimentos: I

Estreia: 9 de dezembro de 1999, por Mario Ulloa na ocasião da inauguração da escola Lindemberg Cardoso em Periperi, Salvador/BA.

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada ao violonista Hélio Rabello.

Cinco Prelúdios Negros - CVU 26

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Movimentos: V

Estreia: 1992 - “Concorso Internazionale della Chitarra Mauro Giuliani”, Italia

Gravação: Por Mario Ulloa no CD “Mario Ulloa no Brasil” em 1998 e pelo violonista gaúcho Paulo Inda no CD “Paulo Inda I”, 2005.

Choro - CVU 27

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Cinco Peças - CVU 80

Autor: Ernst Widmer

Ano: 1989

Movimentos: I – Calmo; II - Com Brio; III - Ronde (op.174 Caicara 12.9.1989);

IV – Barcarolle; V – Vivo.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Confidências - CVU 29

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1989

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Publicado pela Casa Bèrben em: Carfagna, Carlo: Antologia di Notturmi e Danze.

Valsa Suspeita - CVU 61

Autor: Alvaro Lemos

Ano: 1990

Movimentos: *I*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Três Peças - CVU 78

Autor: Claudio Seixas

Ano: 1992-1997

Movimentos: I – Prelúdio; II – Meditativo; III – Lambada.

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Orpheus - CVU 30

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1996

Movimentos: I - Morte de Euridice; II - Pressentimentos; A Dor; III - Orpheus entra no mundo dos mortos; IV - Encontra Euridice; V - Nova vida e amor eterno.

Estreia: Pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação:

Obs: Originou a primeira dissertação em violão pela EMUS, de autoria do violonista gaúcho Marcio de Souza.

Descrição Tropical - CVU 31

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Movimentos: I - Apenas Crianças; II - O Poeta de Petrópolis; III - Dança de um Guerreiro

Estreia: 1998, por Fabio Shiro Monteiro, “Festival de Guitarra - ZARAUTZ '98”.

Gravação: Por Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido pela UFBA.

Paisagens e Visões - CVU 32

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Movimentos: I – Imagens Noturnas; II – Baianas em Movimento; III – Choro Maroto

Estreia: 17 de maio de 1998 por Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: Vladimir Bomfim no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Obs: A obra obteve primeiro prêmio no “I Concurso de Composição Musicalis”, 1998, São Paulo, interpretada nessa ocasião por Vladimir Bomfim.

Invenções em Claves Naturais - CVU 33

Instrumentação: Vlão solo

Ano: 1998

Movimentos: s/ inf.

Estreia: 1998 pelos então estudantes da Escola de Musica da UFBA; Mateus Dela Fonte, Mauricio Oliveira, Henrique Rebouças, João Paulo Figueiroa e Vladimir Bomfim, *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA

Gravação: Gravado pelos mesmos estudantes no CD “Invenções em Claves Naturais”, 1998, produzido por Leonardo Boccia e publicado pela UFBA.

El Baile - CVU 35

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I - Danza de Jacarero; II - Ilusiones; III- Doble Tango

Estreia: Por João Paulo Figueiroa, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.

Gravação: João Paulo Figueiroa no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Sabia-Gongá - CVU 37

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Movimentos: I - Andantino; II - Vivace

Estreia: Por Mateus de la Fonte, Salvador/BA, sem indicação de data ou local.

Gravação: Mateus de la Fonte no CD “Invenções em Claves Naturais” produzido pela UFBA em anexo ao livro de mesmo título do próprio autor.

Bravatta - CVU 60

Autor: Pedro Kroger

Ano: 1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Estudo Ilusório - CVU 63

Autor: Jmary Oliveira

Ano:1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Memórias 3 - CVU 40

Autor: José Coelho

Ano:1999

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Rondando - CVU 53

Autor: Wellington Gomes

Ano:1999

Movimentos: I

Estreia: 22 de maio de 2001, pelo violonista gaúcho Marcio de Souza, VII *ENCOMPOR, Encontro de Compositores Latino-Americanos*, Auditório Tasso Corrêa, Porto Alegre, RG.

Gravação: Por Mario Ulloa em gravação realizada pela Fundação Gregório de Mattos, no CD “*Trilhas Urbanas: antologia musical da cidade de Salvador*”, vol. 7. Lançamento em Salvador, 26 de março de 2008.

Obs: Obra produzida em colaboração com o então doutorando Mario Ulloa para sua tese “Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas”, 2001.

Presente - CVU 10

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002

Movimentos: I

Estreia: 20 de outubro de 2005, por *Guilherme Bertissolo* no “III Encontro Nacional de Compositores Universitários”, Auditório do Museu Oscar Niemeyer, Curitiba-PR.

Gravação: *s/ inf.*

Pseudo-Choros - CVU 12

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002-2006

Movimentos: I - Momento Uno; II - Imagens Noturnas; III – Cafoniando; IV - Sinuca de Bico; V - Chôro Substancial; VI - Caixinha de Fósforo

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Depois de Dois Choros - CVU 02

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: *Obra dedicada à Roquinho.*

“Z”, Quatro Peças para Violão - CVU 47

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2006

Movimentos: *s/ inf.*

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Lonjura, Sonata para Violão Solo, Opus 13 - CVU 17

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Rossianas I - CVU 67

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2007

Movimentos: I – Sobre Uvas e Raposas; II – Ma Femme; III – A Conta, Por Favor.

Estreia: Por Stanley Levi, ENCUN, 2010, Belo Horizonte/MG.

Gravação: Felipe Rebouças, 2008 em CD produzido pela OCA (Oficina Composição Agora).

Reticências - CVU 03

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: *Obra dedicada à Thomaz Mota*

Repeter - CVU 75

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: Junho de 2014, por João Carlos Victor, na Basiléia, Suíça.

Gravação: *s/ inf.*

Rua das Pedras - CVU 76

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Obs: *Obra dedicada à Cristiano Braga.*

3.2 DUOS

Coroação do Rei de Congo - CVU 28

Instrumentação: Duo Vlão

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Pelo “Duo Bartoloni” sem mais indicações.

Obs: *Obra dedicada a Ana Cristina Tourinho e Tereza Toro.*

Apanha o Jegue - CVU 42

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1995

Estreia: 4 de julho de 1996 por Lucas Robatto (flauta) e Mario Ulloa (violão), Reitoria UFBA, Salvador /BA.

Gravação: Por Lucas Robatto (fl) e Mario Ulloa (vlão) no CD “Outros Ritmos” do “Prêmio Copene de Cultura e Arte”, 1996, e por José Ananias (fl) e Edelton Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: *Obra dedicada ao duo Lucas Robatto e Mario Ulloa.*

Lembrando e Esquecendo Pixinguinha - CVU 44

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: Por José Ananias (fl) e Edelton Glöeden (vlão) no CD “Uma Festa Brasileira” pela Paulus, 1998.

Obs: *Obra dedicada ao duo José Ananias e Edelton Glöeden.*

El Ciego y la Guitarra - CVU 36

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Estreia: Por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), sem indicação de data.

Gravação: CD "Inveções em Claves Naturais" por Mateus Dela Fonte (vlão) e Graça Reis (voz S), 1998, produzido pela UFBA.

Aboio - CVU 41

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Oriki Erinlê - CVU 45

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Seis Quase-Aforismos - CVU 14

Instrumentação: Duo Vlão.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2005

Movimentos: I – Rarefação; II – Sambaqui; III - “Toda Vida Reto”; IV – Pichongas; V - Pé no Portal; VI – Epílogo.

Estreia: 2 de setembro de 2005, pelo *Duo Simbólico de Violões*, Guilherme Bertissolo e Daniel Mendes, *Teatro Terezinha Petry Cardona*, Montenegro-RS, 02/09/05

Gravação: s/ inf.

Velhos Tempos - CVU 54

Instrumentação: Duo Vlão.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2005

Estreia: 21 de maio de 2006 pelo *Duo Salvador* (Vladimir Bomfim e Jason Bittencourt), em Nancy, França.

Gravação: s/ inf.

Devir - CVU 16

Instrumentação: Vlão e Eletrônica em Tempo Real (computador rodando “PureData”)

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: 15 de novembro de 2008 por Cristiano Souza dos Santos (violão) e Guilherme Bertissolo (eletrônica), “VI Encontro Nacional de Compositores Universitários”, Sala 102, *Escola de Música da UFBA*, Salvador-BA, 15/11/2008.

Gravação: s/ inf.

Um Truco numa Carona - CVU 19

Instrumentação: Duo Vlão

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2008

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra premiada do “II Concurso de Composição Ernst Widmer” na categoria duo de violões, escrita em homenagem à Vitor Ramil.

Nav Tirs Nekadus Hibridus nº 4 - CVU 72

Instrumentação: Fl e Vlão

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: Outubro de 2012, por Carol Cavalcante (flauta) e Gabriel Lucena (violão), Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: Dedicada à Jorge Santos e Carol Cavalcante (*Duo Américas*).

Reflexões - CVU 08

Instrumentação: Vlc e Vlão

Autor: Ivan Bastos

Ano: s/ inf.

Movimentos: I

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Fantasia Baiana para Banjo e Violão (Lepo-Lepo) - CVU 51

Instrumentação: Bjo e Vlão

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 17 de março de 2014 por Vladimir Bomfim (violão) e Vitor Rios (banjo), *Museu de Arte Sacra da Bahia*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Vladimir Bomfim.

Maculelêfoxébaião - CVU 06

Instrumentação: Vlc e Vlão

Autor: Tulio Augusto

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 14 de julho de 2014 por Vladimir Bomfim (vlão) e Fernanda Monteiro (vlc)
 Gravação: s/ inf.
 Obs: Obra encomendada pelo projeto “Música de Agora na Bahia” (MAB).

3.3 TRIOS

Divertimento Per Uma Notte di Natale - CVU 43

Instrumentação: Fl, Cl e Vlão
 Autor: Paulo Costa Lima
 Ano: 1997
 Movimentos: I
 Estreia: 2 de abril de 1997, por Lucas Robatto (flauta), Pedro Robatto (clarineta) e Mario Ulloa (violão), Reitoria da UFBA, Salvador/BA.
 Gravação: s/ inf.
 Obs: Obra dedicada à Piero Bastianelli.

3.4 QUARTETOS

Crianças Baianas - CVU 34

Instrumentação: Quarteto de Vlão.
 Autor: Leonardo Boccia
 Ano: 1998
 Movimentos: I
 Estreia: *Pela Orquestra de Cordas Pinçadas da UFBA, sem mais referências.*
 Gravação: s/ inf.

Distâncias - CVU 09

Instrumentação: Cl Bb, Duo Vlão e Vlc.
 Autor: Guilherme Bertissolo
 Ano: 2002
 Movimentos: I
 Estreia: Outubro de 2002
 Gravação: s/ inf.

Quarteto de Violões Nº 1, “Praticamente” - CVU 13

Instrumentação: Quarteto de Vlão.
 Autor: Guilherme Bertissolo
 Ano: 2003
 Movimentos: I
 Estreia: s/ inf.
 Gravação: s/ inf.
 Obs: Obra dedicada à Luciana Prass.

Fumebianas nº 5 - CVU 22

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU) com a participação de Gabriel Lucena (violão), *Centro Cultural da Justiça Federal*, Rio de Janeiro/RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada à Sergio Roberto de Oliveira.

Groove (Rock' Roll) - CVU 50

Instrumentação: Fl, Cl Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2012

Movimentos: I

Estreia: 14 de outubro de 2012 pelo *Grupo Novo da UniRio* (GNU), no *Centro Cultural da Justiça Federal* com a participação de Gabriel Lucena (violão)

Gravação: s/ inf.

Chorinho Maluco - CVU 56

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, Teatro Sesc Casa do Comércio Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Não Tão Atípicas nº2 (Interseções) - CVU 05

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Sono de Gusto - CVU 64

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Marcio Pereira

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do violonista Vladimir Bomfim, Teatro Sesc Casa do Comércio Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

Xique-Xique Chic - CVU 74

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2013

Movimentos: I

Estreia: 22 de novembro de 2013, pelo grupo “Janela Brasileira” com a participação do Vladimir Bomfim (vlão), *Teatro Sesc Casa do Comércio*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pelo grupo “Janela Brasileira” na ocasião do projeto “Sesc Partituras”.

3.5 CONJUNTO DE CÂMARA

Suite Substancial, Opus 3 - CVU 11

Instrumentação: s/ inf.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002-2003

Movimentos: I – Substância Hum (violino e violão); II – Substância Dois (piano e violão); III – Reação (Quarteto de Violões); IV – Resultante (2 fl sop, fl bx, sax alto, tbn, tba, guit. elet., bx elet., 2 vlões, pno, acord., 2 perc.)

Estreia: 8 de dezembro de 2012, por Talita Rodrigues e Ivan Paparguerius, “X Encontro Nacional de Compositores Universitários”, UNIRIO, Rio de Janeiro-RJ.

Gravação: s/ inf.

Obs: A obra III- Reação foi premiada no “X Concurso de Composição Carl von Ossietzky”, Instituto de Música/Universidade de Oldenburg (Alemanha).

Agonia Abooliana, Opus 12 - CVU 15

Instrumentação: bailarina, iluminador, voz não impostada, sax alto, vlão, bx e perc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2006

Movimentos: I

Estreia: 21 de setembro de 2006, por Marcelo Piraíno (saxofone contralto), Daniel Mendes (violão), Guilherme Bertissolo (contrabaixo elétrico), Diego Poletto (percussão) e Juliana Vicari (iluminadora), “IV Mostra Coreográfica da FUNDARTE”, *Teatro Roberto Ataíde Cardona*, Montenegro-RS.

Gravação: s/ inf.

Música Lateral nº1 - CVU 18

Instrumentação: cl, fag, trb, xil, vlão, vl, vla e vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Noite, Opus 21 - CVU 20

Instrumentação: bailarina, fl, cl, perc, vlão, vl, vlc e eletrônica

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2008-2009

Movimentos: I

Estreia: *s/ inf.*

Gravação: *s/ inf.*

Choro de Estamira, Opus 21 - CVU 68

Instrumentação: Cordas, Perc, Vlão, Bd, Cl. bx. e Bb.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2009

Movimentos: I

Estreia: Setembro de 2009, *Nieuw Ensemble*, sob a regência de Celso Antunes, Musiekgebouw, Amsterdã

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra premiada no 1º NE/BAM *Brazilian Composers' Competition*.

Cinco Poemas Miniaturas - CVU 48

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl. Bb, Vl, Vlão e Pf, à 4 Mãos

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2010

Movimentos: I – Amador; II – Caminho; III – Esse Homem; IV – Gosto de Poesia e V – A Cabana

Estreia: 30 de Abril de 2010, concerto de abertura do “Projeto Música de Agora” na Bahia pelo *Grupo Novo da UNIRIO*, sob a regência de Marcos Lucas

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da Unirio (GNU)*.

Elucubrações INOZ, Opus 27 - CVU 21

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl, Vl, Vlão e Pf.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2010

Movimentos: I – Cidade; II – Figura; III – Andamento; IV – Momento; V – Mulher Nua

Estreia: 30 de abril de 2010, pelo *Grupo Novo da UNIRIO (GNU)*, sob regência do Prof. Dr. Marcos Lucas, Pré-estréia do projeto “Música de Agora na Bahia”, no *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, 30/04/10

Gravação: *s/ inf.*

Obs: Obra dedicada ao *Grupo Novo da UniRio (GNU)*.

Música Peba n° 1 - CVU 69

Instrumentação: Fl, Vl, Vlão, Pf e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2010

Movimentos: I

Estreia: 2010 pelo grupo *GNU*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Modos Imagísticos - CVU 55

Instrumentação: Fl, Cl, Sax-alto, Perc, Violão, 2 Vl e 2 Vcl.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 16 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Musica Peba n° 2 - CVU 70

Instrumentação: Fl, Ob, Cl. Bb, Bd, Vlão, Pf, Perc, Vl, Vla, Vlc e Cb.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: *Nieuw Ensemble*, outubro de 2011, sob a regência de Arie van Beek, na *Concertgebouw*, Amsterdã.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra deidicada ao *Nieuw Ensemble*.

Nav Tirs Nekadus Hibridus N°2 - CVU 71

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Sax. Ten. Vlão. Banj, Perc, 2 Vl e 2Vlc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, *Camará Ensemble* com a regência de Paulo Rios Filho e a participação da Mario Ulloa (violão), *Teatro Eva Rerz*, Salvador/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

Oxowusi - CVU 49

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Bd, Vlão e 2 Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2011

Movimentos: I

Estreia: 8 de dezembro de 2011, pelo *Camará Ensemble* sob a regência de Paulo Rios Filho, *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: Álbum digital do *Camará Ensemble* "Música Baiana".

Obs: Obra dedicada ao grupo *Camará Ensemble*.

Miniaturas Sobre Jorge Amado I - CVU 04

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: Vinícius Amaro

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Miniaturas Sobre Jorge Amado II - CVU 79

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: George C. Vilela

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Miniaturas Sobre Jorge Amado III - CVU 62

Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão

Autor: Emilio le Roux

Ano: 2013

Movimentos: I – Catuaba..., II – “Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo, corre como asombração a luz de uma vela à procura de um afogado”, III - “Políticos imbecis e gordos, suas magras e imbecis filhas e seus imbecis filhos doutores”

Estreia: 15 de janeiro de 2013 por Camara Ensemble, *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra compartilhada por três compositores; Vinícius Amaro, George Vilela e Emilio le Roux para I, II e III miniaturas respectivamente.

Trascolonização - CVU 71

Instrumentação: Ob, Cl.Bb, Cl. bx, Vlão e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2013

Movimentos: I – La Selva; II – La Sierra; III – La Costa

Estreia: Abril de 2013, pelo ICE, em Nova Iorque.

Gravação: s/ inf

Obs: Obra encomendada pela *Americas Society* de Nova York, 2012.

3.6 ORQUESTRA DE VIOLÕES

Toadas - CVU 07

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Pedro Augusto Dias

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra premiada no “II Concurso de Composição Fernando Burgos”, 2012, Salvador/BA.*

Canzone de Nessuno - CVU 01

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Marcelo Accioly

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.*

Chegada - CVU 77

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Jamisson Sampaio

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA.*

Moksha - CVU 52

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: André Fidelis

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: *Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.*

Pequeno Concerto para Orquestra de Violões - CVU 58

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Alisson Gonçalves da Silva

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

Resquícios - CVU 59

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Pedro Hoisel Ferraz

Ano: 2013

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra encomendada pela Orquestra de Violões da UFBA em parceria com a classe de composição do Prof. Dr. Guilherme Bertissolo.

3.7 CONCERTO PARA VIOLÃO E ORQUESTRAS

Lendas dos Sertões - CVU 38

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1999

Movimentos: s/ inf

Estreia: 1999 pela OSSUFBA sob a regência de Aldo Brizzi. Solista convidado Mario Ulloa (vlão), *Teatro Jorge Amado*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf

Aporia - CVU 46

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Autor: Daniel Escudeiro

Ano: 2012

Movimentos: s/ inf

Estreia: 13 de março de 2012 pela OSSUFBA sob a regência de José Mauricio Brandão. Solista convidado Daniel Santana (vlão), *Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Concerto para Violão e Orquestra - CVU 57

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ Vlão sol.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2014

Movimentos: I

Estreia: 7 de novembro de 2014, por Mario Ulloa (violão) com a Orquestra Sinfônica da UFBA, sob a regência de Erick Vasconcelos. Seminários MAB (Musica de Agora na Bahia), *Salão Nobre da Reitoria da UFBA*, Salvador/BA.

Gravação: s/ inf.

Obs: Obra dedicada ao violonista e professor da Escola de Musica da UFBA, Mario Ulloa.

3.8 OBRA SINFÔNICA INCLUINDO VIOLÃO

Momentus-Verus-Momentos - CVU 66

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Autor: Agnaldo Ribeiro

Ano: 1975

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: s/ inf.

Sertania - CVU 81

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Autor: Ernst Widmer

Ano: 1982-1983

Movimentos: s/ inf.

Estreia: s/ inf.

Gravação: LP “Sertania, Sinfonia do Sertão”, 1983, pela *Orquestra Sinfônica da Bahia* sob a Regência de Ernst Widmer e com o violonista Leonardo Boccia.

Obs: LP produzido pela *Fundação Cultural do Estado da Bahia*.

3.9 OBRAS POR ORDEM ALFABETICA

Aboio - CVU 40

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: s/ inf.

Agonia Abooliana, Opus 12 - CVU 15

Instrumentação: bailarina, iluminador, voz não impostada, sax alto, vlão, bx e perc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2006

Apanhe o Jegue - CVU 41

Instrumentação: Fl e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1995

Apenas uma Nuvem - CVU 23

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1983

Aporia - CVU 45

Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.

Autor: Daniel Escudeiro

Ano: 2012

Bravatta - CVU 58

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Pedro Kroger

Ano: 1999

Canzone de Nessuno - CVU 01

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Marcelo Accioly

Ano: 2013

Chegada - CVU 75

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Jamisson Sampaio

Ano: 2013

Chorinho Maluco - CVU 55

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2013

Choro - CVU 27

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Choro de Estamira, Opus 21 - CVU 66

Instrumentação: Cordas, Perc, Vlão, Bd, Cl. bx. e Bb.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2009

Cinco Peças - CVU 78

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Ernst Widmer

Ano: 1989

Cinco Poemas Miniaturas - CVU 47

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl. Bb, Vl, Vlão e Pf, à 4 Mãos

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2010

Cinco Prelúdios Negros - CVU 26

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Confidências - CVU 29

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1989

Coroação do Rei de Congo - CVU 28

Instrumentação: Duo Vlão

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1988

Crianças Baianas - CVU 33

Instrumentação: Quarteto de Vlão.

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Depois de Dois Choros - CVU 02

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2006

Descrição Tropical - CVU 31

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Devir - CVU 16

Instrumentação: Vlão e Eletrônica em Tempo Real (computador rodando "PureData")

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Distâncias - CVU 09

Instrumentação: Cl Bb, Duo Vlão e Vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002

Divertimento Per Uma Noite di Natale - CVU 42

Instrumentação: Fl, Cl e Vlão

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

El Baile - CVU 34

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

El Ciego y la Guitarra - CVU 35

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Elucubrações INOZ, Opus 27 - CVU 21

Instrumentação: Voz S, Fl, Cl, Vl, Vlão e Pf.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2010

Estudo Ilusório - CVU 61

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Jmary Oliveira

Ano: 1999

Estudos Perdidos - CVU 25

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1987

Fantasia Baiana para Banjo e Violão (Lepo-Lepo) - CVU 50

Instrumentação: Bjo e Vlão

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2014

Fumebianas nº 5 - CVU 22

Instrumentação: Fl, Cl, Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2012

Groove (Rock' Roll) - CVU 49

Instrumentação: Fl, Cl Bb, Vlão e Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2012

In Karikatus Opus 32, ou 3 Momentos Simplórios - CVU 63

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Agnaldo Ribeiro
Ano: 1980

Itacimirim - CVU 24
Instrumentação: Vlão solo
Autor: Leonardo Boccia
Ano: 1986

Lembrando e Esquecendo Pixinguinha - CVU 43
Instrumentação: Fl e Vlão.
Autor: Paulo Costa Lima
Ano: 1997

Lendas dos Sertões - CVU 37
Instrumentação: Orq. Sinf. c/ vlão sol.
Autor: Leonardo Boccia
Ano: 1999

Lonjura, Sonata para Violão Solo, Opus 13 - CVU 17
Instrumentação: Vlão solo
Autor: Guilherme Bertissolo
Ano: 2007

Maculelêfoxébaião - CVU 06
Instrumentação: Vlc e Vlão
Autor: Tulio Augusto
Ano: 2014

Memórias 3 - CVU 39
Instrumentação: Vlão solo
Autor: José Coelho
Ano: 1999

Miniaturas Sobre Jorge Amado I - CVU 04
Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão
Autor: Vincíus Amaro
Ano: 2013

Miniaturas Sobre Jorge Amado II - CVU 77
Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão
Autor: George C. Vilela
Ano: 2013

Miniaturas Sobre Jorge Amado III - CVU 60
Instrumentação: Fl, Cl, Sax.T, Bjo e Vlão
Autor: Emilio le Roux
Ano: 2013

Modos Imagísticos - CVU 54

Instrumentação: Fl, Cl, Sax-alto, Perc, Violão, 2 Vl e 2 Vcl.

Autor: Wellington Gomes

Ano: 2011

Moksha - CVU 51

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: André Fidelis

Ano: 2013

Momentus-Verus-Momentos - CVU 64

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vlão

Autor: Agnaldo Ribeiro

Ano: 1975

Música Lateral nº1 - CVU 18

Instrumentação: cl, fag, trb, xil, vlão, vl, vla e vlc.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2007

Música Peba nº 1 - CVU 67

Instrumentação: Fl, Vl, Vlão, Pf e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2010

Musica Peba nº 2 - CVU 68

Instrumentação: Fl, Ob, Cl. Bb, Bd, Vlão, Pf, Perc, Vl, Vla, Vlc e Cb.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Não Tão Atípicas nº2 (Interseções) - CVU 05

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2013

Nav Tirs Nekadus Hibridus nº2 - CVU 69

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Sax. Ten. Vlão. Banj, Perc, 2 Vl e 2Vlc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2011

Nav Tirs Nekadus Hibridus nº 4 - CVU 70

Instrumentação: Fl e Vlão

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2012

Noite, Opus 21 - CVU 20

Instrumentação: bailarina, fl, cl, perc, vlão, vl, vlc e eletrônica

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2008-2009

Oriki Erinlê - CVU 44

Instrumentação: S (voz) e Vlão.

Autor: Paulo Costa Lima

Ano: 1997

Orpheus - CVU 30

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1996

Oxowusi - CVU 48

Instrumentação: Fl, Cl. Bb, Bd, Vlão e 2 Vlc.

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2011

Paisagens e Visões - CVU 32

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1997

Pequeno Concerto para Orquestra de Violões - CVU 56

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Alisson Gonçalves da Silva

Ano: 2013

Pequeno Estudo para Violão Opus 104 - CVU 38

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Lindemberg Casdoso

Ano: 1987

Presente - CVU 10

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002

Pseudo-Choros - CVU 12

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2002-2006

Quarteto de Violões N° 1, “Praticamente” - CVU 13

Instrumentação: Quarteto de Vlão.

Autor: Guilherme Bertissolo

Ano: 2003

Reflexões - CVU 08

Instrumentação: Vlc e Vlão

Autor: Ivan Bastos

Ano: s/ inf.

Repeter - CVU 73

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014

Resquícios - CVU 57

Instrumentação: Orq. de Vlões

Autor: Pedro Hoisel Ferraz

Ano: 2013

Reticências - CVU 03

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Vinicius Amaro

Ano: 2012

Rondando - CVU 52

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Wellington Gomes

Ano: 1999

Rossianas I - CVU 65

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2007

Rua das Pedras - CVU 74

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2014.

Sabia-Gongá - CVU 36

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Leonardo Boccia

Ano: 1998

Seis Quase-Aforismos - CVU 14

Instrumentação: Duo Vlão.

Autor: Guilherme Bertissolo
Ano: 2005

Sertania - CVU 79

Instrumentação: Orq. Sinf. com Vão
Autor: Ernst Widmer
Ano: 1982-1983

Sono de Gusto - CVU 62

Instrumentação: Fl, Cl, Vão e Perc.
Autor: Marcio Pereira
Ano: 2013

Suite Substancial, Opus 3 - CVU 11

Instrumentação: s/ inf.
Autor: Guilherme Bertissolo
Ano: 2002-2003

Toadas - CVU 07

Instrumentação: Orq. de Vões
Autor: Pedro Augusto Dias
Ano: 2012

Trascolonização - CVU 71

Instrumentação: Ob, Cl.Bb, Cl. bx, Vão e Perc.
Autor: Paulo Rios Filho
Ano: 2013

Três Peças - CVU 76

Instrumentação: Vão solo
Autor: Claudio Seixas
Ano: 1992-1997

Um Truco numa Carona - CVU 19

Instrumentação: Duo Vão
Autor: Guilherme Bertissolo
Ano: 2008

Valsa Suspeita - CVU 59

Instrumentação: Vão solo
Autor: Alvaro Lemos
Ano: 1990

Velhos Tempos - CVU 53

Instrumentação: Duo Vão.
Autor: Wellington Gomes
Ano: 2005

Xique-Xique Chic - CVU 72

Instrumentação: Fl, Cl, Vlão e Perc.

Autor: Paulo Rios Filho

Ano: 2013

“Z”, Quatro Peças para Violão - CVU 46

Instrumentação: Vlão solo

Autor: Alexandre Espinheira

Ano: 2006

APÊNDICE F – Produções Violonísticas da UFBA

1 ALUNOS DIPLOMADOS

1.1 - GRADUAÇÃO - 42 BACHAREIS

- 1 - Gilson Santana (2012)
- 2 - Thomaz Feitoza Motta (2012)
- 3 - Janos Ian Abreu Schettini (2011)
- 4 - André Luiz Almeida Ramos de Jesús (2011)
- 5 - Pablo Perez Donoso (2010)
- 6 - Marília Sodré (2010)
- 7 - Ruan Santos de Souza (2009)
- 8 - Ricardo Arôxa (2008)
- 9 - Adriano Oliveira (2008)
- 10 - Tiago Lobato Aguiar (2008)
- 11 - Gustavo Menezes (2008)
- 12 - Otávio Jorge dos Santos Coqueijo Fidalgo (2008)
- 13 - João Carlos Victor Alves (2007)
- 14 - Felipe de Miranda Rebouças (2007)
- 15 - Lucas Maia (2007)
- 16 - Edgar Gomes Marques (2007)
- 17 - Thiago Alves Marques Moreira (2007)
- 18 - Erick André de Almeida e Santos (2007)
- 19 - Francisco Paranhos (2007)
- 20 - Geovana Franco Alves (2006)
- 21 - Jana Maria Vasconcelos (2006)
- 22 - Mauricio Azevedo (2006)

- 23 - Filadelfo Alves (2006)
- 24 - Marcio Pereira (2004)
- 25 - Mabel Macedo (2004)
- 26 - Henrique de Miranda Rebouças (2004)
- 27 - Jason Bittencourt (2004)
- 28 - Alexandre Rebouças (2004)
- 29 - João Raone Tavares (2004)
- 30 - Antonio Carlos Batista Leal (2004)
- 31 - Mateus Dela Fonte (2001)
- 32 - Eduardo Bertucci (2001)
- 33 - Cleudson Passos (2001)
- 34 - Hamilton Conceição dos Reis Almeida (2001)
- 35 - João Paulo Figueirôa (2001)
- 36 - Vladimir Bomfim Primo (1999)
- 37 - Antônio Leonardo Barros Reis (1999)
- 38 - Humberto de Oliveira Salles (1999)
- 39 - Mauricio Silva Oliveira (1999)
- 40 - Alex Carlyle Meire Borgers (1995)
- 41 - Robson Barreto Matos (1989)
- 42 - Ana Cristina Gama Tourinho (1982)

1.2 MESTRADO EM VIOLÃO – 9 MESTRES

- 1 - Cristiano Sousa do Santos (2009), *O Processo de Criação do Intérprete: Estudo de Dedilhados na Aquarelle de Sérgio Assad.*
- 2 - Ricardo Camponogara de Mello (2008), *Concerto para violão de Heitor Villa-Lobos.*
- 3 - Adalberto Aleixo Teixeira (2008), *Estudo sobre o Violonista Paraense Nelson Nego*
- 4 - João Raone Tavares da Silva (2007), *Estudo sobre as Reminiscências de Marlos Nobre*

5 - Fábio Rodrigues de Queiroz (2007), *A Obra para Violão Solo de Bruno Kiefer: uma edição crítica direcionada à execução*.

6 - Guilherme Augusto de Ávila (2007), *Estudo sobre Apassionata de Ronaldo Miranda*.

7 - Ricieri Carlini Zorzal (2006), *Dez Estudos para Violão de Radamés Gnattali: estilos musicais e propostas técnico-interpretativas*.

8 - Albérgio Diniz (1998), dissertação acerca dos estudos de Francisco Mignone sem mais informações.

9 - Marcio de Souza, (1997), *Preparação de "Orpheus"*

1.3 MESTRES EM EDUCAÇÃO MUSICAL VOLTADA PARA O VIOLÃO – 5 MESTRES

1 - Cristiano Sousa Santos (2013), *Análise das diretrizes disciplinares do Violão Clássico*.

2 - Edgar Gomes Marques Junior (2013), *Aprendizagem de violão à distância em um curso de Licenciatura em Música: relações entre estudantes e material de ensino*.

3 - Alex Augusto Mesquita Costa (2012), *Idioma Musical do Recôncavo Baiano: sugestões de aplicação para violão e guitarra*.

4 - João Fortunato Soares Quadros Junior (2007), *Ensino de Violão: a influência do repertório na aprendizagem - um estudo de caso na Escola Pracatum*.

5 - Ana Cristina Tourinho (1995), *A Motivação e o Desempenho Escolar na Aula de Violão em Grupo: Influência do Repertório de Interesse do Aluno*.

1.4 DOUTORES EM VIOLÃO – 1 DOUTOR

1 - Mario Ulloa (2001), *Recursos Técnicos, Sonoridades e Grafias do Violão para Compositores não Violonistas*.

1.5 DOUTORES EM EDUCAÇÃO MUSICAL VOLTADA PARA O VIOLÃO - 5 DOUTORES

1 - Ricieri Carlini Zorzal (2010), *Explorando as master-classes de violão: um estudo de caso coletivo sobre estratégias de ensino empregados*.

2 - Milson Casado Fireman (2010), *Leitura a primeira vista no violão: um estudo acerca da dificuldade do material*.

3 - Paulo David Amorim Braga (2009), *Oficina de Violão: estrutura de ensino e padrões de interação em um curso coletivo à distância*.

4 - Robson Barreto Matos (2009), *Choro: uma proposta de ensino da técnica violonística*.

5 - Ana Cristina Tourinho (2001), *Relações entre os Critérios de Avaliação do Professor de Violão e uma Teoria de Desenvolvimento Musical*.

1.6 QUATRO LIVROS PUBLICADOS

1 - *Um por todos ou todos por um? Processos avaliativos em música*. (Simone Braga e Cristina Tourinho, 2013)

2 - *Invenções em Claves Naturais* (L. Boccia, 1998)

3 - *A Troca da Clave* (L. Boccia, 1997)

4 - *Violão: Encontro com um Outro Lado* (L. Boccia, 1984)

1.7 REGISTROS FONOGRÁFICOS

1 - Mario Ulloa, “Um Luar pro João”, selo Tupinanba, 2013.

2 - Duo Âmbar, Leonardo Barros Reis (violão) e Ricardo Andrade (violoncelo), “*Ensaio Brasileiro*”, 2012.

3 - Mario Ulloa (violão) e Daniel Guedes (violino), “*Mario Ulloa e Daniel Guedes*”, 2011.

4 - Mario Ulloa, “*Lembranças da Serra de Orobó*”, 2010.

5 - Mario Ulloa, “*Tardes de Alajuela*”, 2007.

6 - João Omar, “*Corda Bamba*”, 2007.

7 - Participação em CD- Mario Ulloa, solista com a Orquestra Filarmônica da Costa Rica, 2007. “*Concierto del Sol*”, vencedor do *Grammy Latino de Música Contemporânea*, 2009.

8 - Participação em CD- Mario Ulloa, “*Guanacasteal Atardecer*”, 2007.

9 - Participação em CD - Mario Ulloa, “*Al Pie del Balcón: serenatas de guanacaste*”, 2006.

10 - Participação em CD-Henrique de Miranda Rebouças compôs “Dança e Tocatta para Vibrafone solo figurando no CD “*Aclimático-Música Percussiva Contemporânea*” de Humberto Monteiro, 2006.

- 11 - Mario Ulloa, “*Mario Ulloa Interpreta Caymmi*”, 2006.
- 12 - Paulo Inda, “*Paulo Inda I*”, grava os “Cinco Prelúdios Negros” de L. Boccia, 2005.
- 13 - Leonardo e Horácio Barros Reis, “*Brasileiríssimo*”, 2003.
- 14 - Mario Ulloa, “*Mario Ulloa Interpreta J. S. Bach*”, 2001. *Troféu Caymmi*, 2002.
- 15 - Edelton Gloëden (Violão) José Ananias (flauta), “*Uma Festa Brasileira*”, gravam “Lembrando e Esquecendo Pixinguinha” e “Apanhe o Jéque” de Paulo Costa Lima, Paulus, 1998.
- 16 – Participação em CD – Mario Ulloa, “*Outros Ritmos*”, Prêmio Copene de Cultura e Arte, 1998.
- 17 - Mario Ulloa, “*Mario Ulloa no Brasil*”, 1998.
- 18 - Alunos da UFBA, “*Invenções em Claves Naturais*”, Leonardo Boccia, 1998.
- 19 - Participação em CD – Mario Ulloa (violão) e Lucas Robatto (flauta), “Apanhe o Jéque” de Paulo Costa Lima. *Prêmio Copene de Música*, 1998.
- 20 - Leonardo Boccia, “*Homenagem*”, 1984.
- 21 - Ernst Widmer, “*Sertania, Sinfonia do Sertão*”, com Orquestra Sinfônica da Bahia e Elomar Figueira Mello (Voz e Violão), 1983.

Obs: Um fato de extrema relevância artística e quase nenhuma relevância acadêmica se encontra na parte de registro fonográfico em 2007, quando foi atribuído o *Grammy Latino de Música Contemporânea* (Estados Unidos, 2009) a uma gravação do professor da EMUS, Mario Ulloa, com a Orquestra Sinfônica da Costa Rica, interpretando “Concerto del Sol”, do compositor costa-riquenho Carlos Jose Castro. Há referências de material ainda não catalogado da parte de Mateus Dela Fonte pelo CD “*Sarabanda e Samba*” e de Horácio Barros Reis pelo CD “*Sonoridades*”.

2 PREMIAÇÕES DE INTERPRETAÇÃO

2.1 NACIONAIS

- 1 - 3º Prêmio do *XXII Concursos Nacional Souza Lima*, São Paulo, 2010 (Ricardo Arôxa).
- 2 - 1º Prêmio do *I Concurso para jovens solistas do IV Festival de Música de Ouro Branco*, Ouro Branco/MG, 2007 (João Carlos Victor).
- 3 – 1º Prêmio do *VIII Concurso Nacional Heitor Villa-Lobos*, Vitória/ES, 2007 (João Carlos Victor) - Prêmio de melhor intérprete de Heitor Villa-Lobos no mesmo concurso.
- 4 - 1º Prêmio do *III Concurso Nacional de Interpretação Violonística*, Teresina, 2007 (João Carlos Victor).
- 5 - 2º Prêmio do *II Concurso Nacional de Interpretação Violonística*, Teresina, 2006 (João Carlos Victor).
- 6 - 3º Prêmio do *Concurso de Violão de Cantareira*, Cantareira, 2006 (João Paulo Figueirôa)
- 7 - Prêmio de melhor arranjo do *IV Concurso Nabor Pires Camargo de Música Instrumental*, Indaiatuba, 2005 (Henrique de Miranda Rebouças)
- 8 - 1º Prêmio do *I Concurso Nacional de Violão da UFG*, Goiânia, 2004 (João Carlos Victor) - Prêmio de melhor intérprete de Heitor Villa-Lobos no mesmo concurso.
- 9 - 4º Prêmio do *VII Concurso Nacional Villa-Lobos*, Vitória/ES, 2004 (João Carlos Victor).
- 10 - Finalista e Mensão Honrosa do *II Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica da Bahia*, Salvador, 2003 (João Paulo Figueirôa).
- 11 – 3º Prêmio do *Concurso Nacional José Lucena Vaz*, Belo Horizonte, 2003 (João Carlos Victor).- Prêmio de melhor interpretação da “Sonata para Violão” de Cesar Guerra-Peixe no mesmo concurso.
- 12 - Finalista e Mensão Honrosa do *I Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica da Bahia*, 2002 (João Paulo Figueirôa)
- 13 - 1º Prêmio do *XI Concurso Nacional Souza Lima*, São Paulo, 2001 (Mateus Dela Fonte).
- 14 - 1º Prêmio do *IV Concurso Nacional Musicalis*, São Paulo, 2000 (João Paulo Figueirôa).
- 15 - 3º Prêmio do *Concurso Nacional José Lucena Vaz*, Belo Horizonte, 1998 (Mateus Dela Fonte).
- 16 - 3º Prêmio do *I Concurso Nacional de Violão IBEU*, Rio de Janeiro, 1998 (João Paulo Figueirôa) – Prêmio de melhor intérprete de música americana no mesmo concurso.
- 17 - 2º Prêmio do *IX Concurso Nacional Souza Lima*, categoria até 17 anos, São Paulo, 1998 (João Carlos Victor).

18 - 1º Prêmio do *II Prêmio Paraíba de Música*, Natal, 1998 (Mateus Dela Fonte) – Prêmio de melhor intérprete de música brasileira no mesmo concurso.

19 - 1º Prêmio do *II Concurso Nacional de Violão Musicalis*, categoria até 17 anos, São Paulo, 1998 (João Carlos Victor).

20 - 2º Prêmio do *II Concurso Nacional de Violão Musicalis*, São Paulo, 1998 (Vladimir Bomfim)

21 - 1º Prêmio do *VIII Concurso Nacional Souza Lima*, categoria até 17 anos, São Paulo, 1997 (Mateus Dela Fonte)

22 - 1º Prêmio do *VIII Concurso Nacional Souza Lima*, São Paulo, 1997 (Vladimir Bomfim).

2.2 INTERNACIONAIS

1 - 1º Prêmio do *VII Ligita International Guitar Competition*, Liechtenstein, 2013. (João Carlos Victor).

2 - 2º Prêmio do *II Internationaler Wettbewerb für Kammermusik mit Gitarre Aschaffenburg*, Alemanha, 2012 (Mateus Dela Fonte).

3 - 3º Prêmio do *XV Internationaler Wettbewerb Forum Gitarre Wien*, Austria, 2010 (Mateus Dela Fonte) – Prêmio de melhor intérprete de uma obra de J. S. Bach no mesmo concurso.

4 - 1º Prêmio do *Concurso Internacional Mozart Kammermusik Wettbewerb*, Nurembergue/Alemanha, 2010 (João Carlos Victor).

5 - 1º Prêmio do *III Concurso Internacional de Guitarra Clássica Guitarmania*, Portugal, 2009 (Mateus Dela Fonte).

6 - 3º Prêmio do *II Concurso Internacional de Guitarra Clássica Guitarmania*, Portugal, 2008 (Mateus Dela Fonte).

7 - 2º Prêmio do *International Guitar Competition Berlin*, Alemanha, 2008 (Mateus Dela Fonte).

8 - 2º Prêmio do *IV Certamen Internacional de Guitarra Miguel Llobet*, Espanha, 2007 (Mateus Dela Fonte).

9 - 1º Prêmio do *Columbus State Guitar Symposium Competition*, Estados Unidos, 2007 (João Paulo Figueiroa).

10 - 1º Prêmio do *I Concurso Internacional Vital Medeiros*, Mogi das Cruzes /SP, 2007 (João Carlos Victor) - Prêmio do público no mesmo concurso.

11 - 1º Prêmio do *I Certamen de Guitarra Valle de Egués*, Espanha, 2006 (Mateus Dela Fonte).

12 - 3º Prêmio do *Greensboro Guitar Festival*, Estados Unidos, 2005 (João Paulo Figueiroa)

13 - 1º Prêmio do *IV Certamen Joven de Guitarra César Aira*, Espanha, 2005 (Mateus Dela Fonte).

14 - 3º Prêmio do *Columbus State Guitar Symposium Competition*, Estados Unidos, 2004 (João Paulo Figueiroa).

15 - 1º Prêmio do *Music Teacher's National Association Collegiate Artist Competition (MTNA)*, Estados Unidos, 2004 (João Paulo Figueiroa).

16 - 1º Prêmio do *VIII Concurso Abierto de Interpretación L'Arjau per a Joves*, Espanha, 2004 (Mateus Dela Fonte).

17 - 3º Prêmio do *Florida Guitar Competition*, Estados Unidos, 2003 (João Paulo Figueiroa)

18 - 2º Prêmio do *II Concours Interconservatoires de Ceyzeriat*, França, 2002 (Vladimir Bomfim).

19 - 2º Prêmio do *IV Concours International Forêt d'Orleans*, França, 2001 (Vladimir Bomfim).

20 - 2º Prêmio do *III Concours International de Guitare de Fontainebleau*, França, 2001 (Vladimir Bomfim).